

## A T A S

**ATA DA TREZENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2016. Presidência:**

**Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu**, Diretor da Faculdade. Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Sérgio França Adorno de Abreu, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Alvaro de Vita, Roberto Bolzani Filho, Antonio Carlos Colangelo, Marli Quadros Leite, Álvaro Silveira Faleiros, Safa Alfred Abou Jubran Chala, Jorge Mattos Brito de Almeida, Marcelo Tavares Natividade, Aparecida de Fátima Bueno, Rita de Cássia Ariza da Cruz, Ana Paula T. Magalhães Tacconi, Heloisa B. Albuquerque Costa, Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, Cícero Romão Resende de Araújo, Esmeralda Vailati Negrão, Jurandyr Luciano Sanches Ross, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Marta Teresa Silva Arretche, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Sandra Margarida Nitrini, Valéria de Marco, Adriane da Silva Duarte, Ana Paula Torres Megiani, André Vitor Singer, Francisco Carlos P. Martinho, Gabriela Pellegrino Soares, Helmut Poul Erich Galle, Lenita Maria Rimoli Esteves, Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, Mary Anne Junqueira, Raquel Santana Santos, Adrián Pablo Fanjul, Beatriz Raposo de Medeiros, João Paulo Candia Veiga, Everaldo de Oliveira Andrade, Luciana Raccanello Storto, Marta Inez Medeiros Marques, Mona Mohamad Hawi, Rodrigo Monteferrante Ricupero, Tercio Loureiro Redondo, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Patrícia Alves Barbosa, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Uirá Mariano Gamero, Rafael Willian Colônia, Adriana Pereira Matos, Brenda Rolemborg de Lima. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Vânia Santos de Melo (ATAD), Augusto Cesar Freire Santiago (STI), Leonice Maria Silva de Farias (ATFN), Eliana B. da S. A. Barros (ATSC), Maria Aparecida Laet (SBD). **I EXPEDIENTE** – Justificaram a ausência os seguintes membros: João Roberto Gomes de Faria, Deborah de Oliveira, Marcelo Candido da Silva. **1** - Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Comunico que conforme deliberação da congregação de dezessete de março de dois mil e dezesseis, as reuniões do CTA e Congregações serão transmitidas online pelo IPTV-USP. Então nós temos transmissões e também foi decidido colocar as atas uma vez aprovadas no endereço online da faculdade para ser consultadas por quem quer que seja. **2** – Coloco em votação as atas das reuniões trezentésima quadragésima primeira e a primeira extraordinária de dois mil e quinze, inclusa no sistema Nereu de pauta eletrônica. Após votação o item foi **APROVADO**. **3** – Esse comunicado é a respeito da avaliação institucional. Comunico o recebimento de informação

## A T A S

35 sobre o início das atividades de análise da avaliação institucional USP de dois mil e dez a dois  
36 mil e catorze. Há uma proposta de cronograma a ser cumprido por quatro etapas entre os meses  
37 de abril a outubro de dois mil e dezesseis. A primeira etapa será de abril a junho quando  
38 ocorrerá discussões das congregações das unidades, visando estabelecer indicadores de  
39 aperfeiçoamento e operacionalização do processo de avaliação e gestão das atividades fins da  
40 USP. A FFLCH enviou ao gabinete do vice-reitor as datas das reuniões ordinárias da  
41 congregação previstas para os meses de abril a junho e a data escolhida para a visita dos  
42 membros do CTA à congregação é de vinte e três de junho de dois mil e dezesseis. Só para  
43 lembrar, eu já havia comunicado. Houve uma reunião da qual o presidente da CPA, o vice-  
44 reitor, ele apresentou os resultados gerais da avaliação e esses resultados estão consignados no  
45 relatório. Esse relatório já foi encaminhado para conhecimento de todos vocês. Então essa  
46 próxima etapa, em vinte e três de junho, na congregação ordinária, virão membros do CTA para  
47 discutir o encaminhamento e desdobramentos da avaliação. 4 – Comunico a indicação das  
48 professoras doutoras Roberta Ferroni e Eliane Gouvêa Lousada como representantes titular e  
49 suplente do DLM junto a comissão de cultura e extensão universitária. 5 – Comunico a eleição  
50 dos representantes discentes do curso de Filosofia juntos a essa congregação, sendo eleitos os  
51 discentes Uirá Mariano Gamero e Rafael Willian Colonia como titular e suplente  
52 respectivamente com mandato de vinte e oito de abril de dois mil e dezesseis a vinte e sete de  
53 abril de dois mil e dezessete. Bem vindos. 6 – Comunico a eleição dos representantes discentes  
54 da pós-graduação para diversos colegiados dessa faculdade. A eleição foi realizada no dia vinte  
55 e cinco de abril de dois mil e dezesseis. Como representantes da congregação foram eleitos os  
56 discentes Brenda R. de Lima, Gabriel Nascimento dos Santos e Sérgio M. Kobayashi. Como  
57 titulares, Guilherme Giuliano Nicolau, Lauro Fabiano de Souza Carvalho e Gabriele P. de Melo  
58 Teixeira como suplentes com mandato de maio de dois mil e dezesseis a abril de dois mil e  
59 dezessete. 7 – Comunico que a representação discente dos cursos de Letras e História estão em  
60 processos de eleição e de envio de documentação para formalização das posses dos novos RDs  
61 eleitos. Sendo assim, os RDs Daniel de Almeida Torres de Brito do curso de Letras e Nathalia  
62 M. Cavalcante e Daniela Ferrari de Oliveira, do curso de História, solicitam autorização dessa  
63 congregação para a participação na reunião de hoje. O processo eleitoral está em andamento.  
64 Os representantes Daniel, Nathalia e Daniela pedem autorização para assistirem essa  
65 congregação, ainda que o mandato não esteja pronto, para eles poderem prestar esclarecimentos  
66 a respeito de temas ligados à representação. Após votação, a presença dos RDs foi  
67 APROVADA. 8 – Comunico o agendamento da eleição para chefe e vice-chefe do  
68 Departamento de Filosofia a ser realizado no dia vinte de maio de dois mil e dezesseis.

## A T A S

69 Comunico o recebimento do ofício circular CERT número um de dois mil e dezesseis a quatro  
70 de abril de dois mil e dezesseis informando que a colaboração de docentes em programas de  
71 pós graduação entre unidades da USP pode ser autorizada no âmbito da unidade não havendo  
72 necessidade de encaminhamento das solicitações para a CERT. Então a participação de um  
73 docente em mais de um programa de pós-graduação entre unidades da USP não depende mais  
74 de autorização da CERT. Pode ser aprovado no âmbito da unidade. Comunico eleição dos  
75 membros da Comissão de Ética da USP sendo eles os professores doutores: Silvio Roberto de  
76 Azevedo Salinas, Maria Silvia Azanela de Pietro, Renato Janine Ribeiro e Maria do Carmo  
77 Calijuri e o representante dos servidores técnicos e administrativos, o Sr. Salvador Ferreira da  
78 Silva. O reitor designou o professor Renato Janine Ribeiro como presidente da comissão de  
79 ética e a professora Maria do Carmo Calijuri como vice-presidente. 9 – Comunico o  
80 recebimento de ofício do pró-reitor de graduação, Prof. Antonio Carlos Hernandez, informando  
81 o resultado da avaliação dos projetos do programa de formação dos professores. Na nossa  
82 faculdade foram aprovados onze projetos e concedidas onze bolsas cujo montante financeiro é  
83 de cento e oitenta e quatro mil e oitocentos. 10 – Informo que o reitor constituiu GT para  
84 especificação das regras da informatização do processo de contratação de docentes, sendo  
85 membros os senhores: Daniel Machado de Souza, DRH, João Maria Caldeira Pacheco, DRH,  
86 Leandro Fregnani, STI, Prof. Dr. Luís Nunes de Oliveira, CERT, Maria da Glória Silva, GVR,  
87 e Dr. Omar Hong Koh, da procuradoria geral. 11 – Informo que será publicada no início de  
88 maio a portaria que dispõe sobre a eleição para escolha do diretor e vice diretor da FFLCH. A  
89 eleição será realizada no dia trinta e um de agosto de dois mil e dezesseis, por meio do sistema  
90 eletrônico de votação. Fazem parte do colégio eleitoral os membros da congregação e dos  
91 conselhos departamentais. Depois o calendário relacionado com a data de aberturas das  
92 inscrições e chapas aparecerão na portaria que será divulgada. 12 – Informo a publicação do  
93 comunicado da Pró-reitoria de Pós-Graduação sobre o prêmio Tese Destaque USP 5º Edição  
94 nas grandes áreas de conhecimento, de forma a estimular a constante busca pela excelência e à  
95 pesquisa. As inscrições serão de primeiro de junho de dois mil e dezesseis a trinta e um de  
96 julho de dois mil e dezesseis. 13 – Informo que o reitor constituiu grupo de trabalho visando a  
97 proposição de novos mecanismos institucionais e procedimentais de avaliação dos docentes,  
98 sendo membros os professores doutores: Luís Nunes de Oliveira, Maria Paula Dallari Bucci e  
99 Ricardo Ribeiro Terra. 14 – Informo o recebimento do informativo Codage N ° 5 sobre a  
100 porcentagem do comprometimento dos recursos advindos do tesouro estadual com despesa de  
101 pessoal e reflexos acumulados no período de janeiro a abril de dois mil e dezesseis que é de  
102 103,08%. 15 – Comunico a outorga do prêmio CNPQ, título de pesquisador emérito à Profa.

## A T A S

103 Dra. Maria Lígia Prado Coelho. Então haverá uma cerimônia no dia quatro de maio em Brasília  
104 em que será outorgado esse prêmio aos pesquisadores laureados. E foi concedido aquele prêmio  
105 especial, que é um prêmio concedido pelo Ministério de Ciências e Tecnologia, Marinha e  
106 CNPQ ao professor Paulo Eduardo Artaxo Netto. Esse é um prêmio dos maiores  
107 reconhecimentos acadêmicos do Brasil. O Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto é um dos físicos  
108 mais reconhecidos no exterior. 16 – Esse comunicado diz respeito àquela proposição que os  
109 RDs fizeram de realização de três seminários para tratar de assuntos relacionados à políticas  
110 acadêmicas em andamento e para o qual foi solicitado a eles que fizessem uma primeira  
111 proposição e estou comunicando à congregação que foi proposto por eles e estou de acordo.  
112 Nós precisaríamos contar com o apoio, sobretudo, de alunos e professores, que é o que está  
113 sendo solicitado. Eu vou resumir a proposta. O objetivo é estabelecer uma posição de consenso  
114 entre os alunos e professores sobre as pautas convergentes dos dois setores. Eles propuseram  
115 três temas e isso significa três seminários: cotas e permanência estudantil, a presença da PM no  
116 campus e na cidade e festas e convivência acadêmica. Na proposta, a comissão organizadora  
117 seria formada por professores da FFLCH e alunos dos centros acadêmicos da faculdade ou  
118 ligados a coletivos que tem os temas com finalidades de suas ações, RDs de qualquer instância.  
119 A comissão teria o papel de, autonomamente, definir as questões relativas aos seminários,  
120 propor o nome dos expositores, participantes, número de mesas, divulgação de data, horários e  
121 qualquer outra questão que vier a surgir. Eu, junto aos alunos, disse que precisamos discutir a  
122 questão de datas por conta do nosso calendário que é fixo e eu teria muita dificuldade de  
123 suspender aulas nesse período. Então teríamos que ver como harmonizar a realização desses  
124 eventos com as atividades regulares da faculdade. O primeiro seminário *Cotas e Permanência*  
125 *Estudantil* seria para a primeira semana de junho e essa urgência é porque o assunto deve estar  
126 na pauta do CO de junho. Então essa é razão para que esse seja um primeiro assunto e que eles  
127 possam ter uma discussão substantiva que nos habilite a defender a posição dessa faculdade  
128 junto ao CO. *A Presença da PM no Campus* está pensado para agosto e *Festa e Convivência*  
129 *Universitária* está pensado para setembro. Isso são propostas. De alguma maneira  
130 precisaríamos depois fazer ajustes. Eles estão empenhados e gostaríamos que os professores  
131 interessados nos temas colaborassem na organização desse evento. Então estou fazendo um  
132 apelo para o engajamento de docentes e também para o engajamento de alunos de centros  
133 acadêmicos na comissão organizadora, além de presença de pessoas de coletivos com  
134 atividades relacionadas aos temas propostos. Eu recebi esse documento no começo da semana e  
135 eles estão propondo uma data muito curta para os alunos se inscreverem para participarem da  
136 comissão organizadora. Então seria até o dia primeiro de maio através do endereço que vou

## A T A S

137 divulgar: [seminariosfflch@gmail.com](mailto:seminariosfflch@gmail.com). Eu vou conversar com eles porque acho que esse prazo  
138 está muito curto. Talvez a gente estenda até o final da primeira semana. A partir de amanhã  
139 farei a divulgação desse comunicado através de um comunicado a todo corpo docente e  
140 discente com a sugestão de que professores e alunos se engajem não só na participação da  
141 comissão organizadora, mas também que possam frequentar os seminários, participar da  
142 discussão porque os RDs têm uma expectativa de que essa possa ser uma oportunidade de  
143 intensificarmos o diálogo entre docentes e discentes. 17 – Recebi um pedido do representante  
144 dos funcionários aqui na congregação para inclusão na pauta de um fato que todos vocês já  
145 conhecem que foi um ofício dirigido à diretoria do SINTUSP determinando a desocupação do  
146 imóvel ocupado pelo SINTUSP a longa data. Lerei o documento da CODAGE e tomei a  
147 iniciativa de preparar uma breve moção que vou ler e, se as pessoas estiverem de acordo e  
148 quiserem discutir, estejam à vontade. O ofício da CODAGE é o seguinte: “*Em continuidade a*  
149 *iniciativa da digna comissão de orçamento e patrimônio, o sentido da regulamentação dos*  
150 *espaços públicos situados nos campi da USP e tendo em vista a necessidade e aproveitamento*  
151 *acadêmico da área situada na Av. Luaciano Gualberto, Travessa J, N° 374, Cidade*  
152 *Universitária Armando de Salles Oliveira, São Paulo, SP. E com fundamento no parecer TG.P*  
153 *682/216 da Procuradoria Geral da universidade, notifico vossa senhoria para que se proceda*  
154 *a desocupação do imóvel público, localizado no endereço supra do qual atualmente se*  
155 *encontra instalada a sede do Sindicato dos Trabalhadores da USP, o SINTUSP,*  
156 *impreterivelmente no prazo de trinta dias. Esclarecer que o não cumprimento da presente*  
157 *notificação dentro do prazo indicado implicará adoção de medidas judiciais pertinentes”.*  
158 Claro que esse já era um assunto bastante conhecido, já foi bastante divulgado e eu preparei, a  
159 título de discussão e eventual aprovação, uma moção nos seguintes termos: “*A Congregação da*  
160 *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em sua reunião ordinária de 28 de abril*  
161 *de 2016, tomou conhecimento do inteiro teor do Ofício CODAGE/194/2016. Considerando o*  
162 *momento crítico vivido pela sociedade brasileira, no qual profundas tensões e conflitos de*  
163 *diversas ordens têm convergido para desencadear e acelerar processos de desintegração*  
164 *social, a Congregação apela para que as partes dirigentes da USP e dirigentes do SINTUSP se*  
165 *empenhem para encontrar encaminhamentos razoáveis que assegurem tanto o cumprimento*  
166 *das leis que regulam a ocupação dos espaços públicos quanto preservem direitos*  
167 *constitucionais de livre organização sindical.”. Podemos considerar aprovado?”. Com a*  
168 *palavra, a Profa., Maria Armanda do Nascimento Arruda disse: “Eu acho que a moção está*  
169 *muito boa e acho que pode encaminhar.”. Com a palavra, o Prof. Tercio Loureiro Redondo*  
170 *disse: “Eu acho que a preocupação é válida. Situar o despejo do SINTUSP no quadro de*

## A T A S

171 desarranjo social que estamos vivendo e um procedimento mais do que correto. Mas acho que  
172 conclamar as duas partes é problemático porque essas duas partes não se encontram em  
173 situação de igualdade para debater o assunto. A meu ver, a reitoria agiu de maneira autoritária,  
174 sem ter procurado o sindicato para uma conversa inicial, exigindo a devolução do prédio, que  
175 aliás é pequeno, no prazo de trinta dias, sem qualquer possibilidade de negociação. Então eu  
176 acho que, se formos fazer uma moção aqui, ela deve ser dirigida, em princípio a quem está  
177 tomando atitudes. Os funcionários estão sendo alvos de um ataque, a situação deles está  
178 fragilizada. Então temos que cobrar da reitoria uma atitude de mais tolerância, de mais respeito.  
179 No sentido exato que o senhor diretor colocou a questão para evitar um conflito desnecessário.  
180 Então acho que os termos tem que mudar um pouco na questão da forma como as partes tem  
181 que se entender.”. Com a palavra, o Prof. Rodrigo Ricupero disse: “Queria completar o  
182 comentário do Prof. Tércio e acho que, em primeiro lugar tenho uma preocupação em relação à  
183 moção que é uma certa incerteza com a formulação final em relação aos usos dos espaços  
184 públicos porque nós sabemos, por exemplo, que a ADUSP foi, em um processo complicado,  
185 saiu da velha sede que ela ocupava no antigo prédio da reitoria, mas, em compensação, recebeu  
186 um novo espaço dentro da universidade para manter sua sede. Então, evidentemente, não é um  
187 problema jurídico a universidade ceder um determinado espaço para um sindicato. Da mesma  
188 forma, há uma série de associações profissionais dentro da universidade que usam espaço  
189 público. Então se o problema é usar o espaço público, temos que rever dezenas de associações,  
190 de entidades, não vou dar nomes, mas vou dizer as várias coisas que tem. Então me parece que  
191 o SINTUSP está em uma situação ilegal que não acho que seja o caso, pelo contrario.”. Com a  
192 palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu só queria fazer uma observação antes de passar a palavra  
193 para o João. É o seguinte: eu recebi um parecer motivado por um pedido da Sociedade Alemã  
194 de Língua que pretende ter uma sede aqui dentro da faculdade. E tem um parecer no qual são  
195 feitas uma série de exigências dizendo que é possível ceder o espaço mediante cumprimento e  
196 termo lavrado etc. Tanto que já estou distribuindo para outras associações porque a pressão  
197 para regularizar os espaços é enorme. Então eu só queria lembrar que esse é um caso, mas estão  
198 acontecendo outros aqui. Queria dizer a vocês que em um tempo curto, teremos que ter todos os  
199 espaços da faculdade regulamentados porque o problema não é que as pessoas não estejam  
200 aqui, mas que fique clara a relação da autoridade pública com o espaço.”. Com a palavra o  
201 Representante dos Funcionários João Carlos Borghi Nascimento Bruder disse: “Eu só gostaria  
202 deixar claro para vocês a gravidade política essa ameaça de despejo tão autoritária que a  
203 reitoria está colocando. Acho que isso é um atentado à liberdade de organização sindical dentro  
204 da universidade. Não se cogita tirar os CAs, a Associação de Docentes, mas se cogita tirar a

## A T A S

205 sede, instrumento de livre organização dos trabalhadores dessa universidade. Acho que aí está o  
206 cerne da questão. Esse ofício da CODAGE não é uma questão meramente administrativa ou de  
207 regularização dos espaços da universidade de acordo com a legalidade. É um atentado contra a  
208 liberdade de organização sindical dos trabalhadores dessa faculdade e universidade. É nesses  
209 termos que nós enxergamos e gostaríamos que a compreensão da congregação em relação a  
210 isso não se ativesse apenas a uma mera formalidade administrativa ou legalista.”. Com a  
211 palavra, a Representante dos Funcionários Patrícia Sayuri Tanabe Galvão disse: “O nosso  
212 sindicato surgiu de um processo democrático no país. Então ele não está infringindo nenhuma  
213 lei democrática. Acho muito ruim isso estar em uma moção da FFLCH. E, como o João frisou  
214 bem, a gente foi despejado, não houve uma conversa para a regulamentação. Fomos intimados  
215 a nos retirar da universidade. Isso não é qualquer coisa, é um ato autoritário da reitoria. Então  
216 agente não tem que tratar como se ele estivesse regulamentando ou seguindo as leis  
217 democráticas. Não está sendo nada democrático com nosso sindicato, não está chamando nosso  
218 sindicato para tomar as medidas cabíveis de regularização, nada disso, ele está despejando  
219 nosso sindicato. Então eu acho que a moção tem que ser bem contundente em ser contra essa  
220 atitude da reitoria frente uma organização dos trabalhadores de representação democrática dos  
221 trabalhadores.”. Com a palavra, a Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda disse: “Eu, na  
222 verdade, gosto da moção proposta pelo Sr. Diretor porque é uma moção que proclama  
223 entendimento. Talvez pudesse constar uma frase na qual se solicita a regularização, o acordo de  
224 que em todos os espaços ocupados na universidade. Estou falando isso porque, de fato, há uma  
225 questão que envolve ocupação de espaços públicos. Quer seja de associações científicas, quer  
226 seja de outras organizações. Acho que todas são legítimas e devem estar aqui dentro. Mas é  
227 importante as associações científicas, os sindicatos de corpus de professores e alunos, os CAs.  
228 E, mas que isso, seja fruto de um acordo no qual essas diferenciadas de ocupação sejam  
229 regulamentadas e reconhecidas porque se trata de espaço público. Quando se trata de espaço  
230 público é necessário que as regras sejam muito claras, só por essa razão. Então se, talvez,  
231 incluísse essa frase que, portanto, exorta aqui a existência de todas as associações,  
232 independentemente de seu caráter, sejam regulamentadas. Acho que isso é necessário. O  
233 dialogo é uma coisa importante também.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore  
234 Schritzmeyer disse: “Boa tarde. Eu tenho três sugestões. Eu acho que cabe uma crítica direta à  
235 falta de iniciativa de diálogo por parte da reitoria. Se isso realmente procede, acho que essa tem  
236 que ser a crítica. Em segundo lugar, acho que há que se criticar ou se indagar o que se entende  
237 por necessidade de aproveitamento acadêmico. Porque, senão, caímos de novo na questão do  
238 que são os fins ou os meios na universidade e eu acho que a vida política na universidade é

## A T A S

239 parte integral no que se pode fazer em termos de cidadania, democracia, de forma que  
240 aproveitamento acadêmico deve incluir os espaços políticos, docentes, discentes e de  
241 organizações de funcionários. Em terceiro lugar, relacionado com o que falei em segundo, acho  
242 que cabe solicitar ou enfatizar a relevância de que não só o Sintusp, a Adusp, as associações  
243 estudantis, sejam atléticas ou CAs, tenham espaços regularizados dentro da universidade  
244 porque não são associações espúrias à vida acadêmica.”. Com a palavra, o Senhor Diretor  
245 disse: “Quero só dizer que eu gostaria que os espaços fossem regularizados até por conta da  
246 garantia de quem está no espaço. Quando não tem esse acordo acontece que alguém chega e  
247 desocupa.”. Com a palavra, a Representante dos Funcionários Patrícia Sayuri Tanabe Galvão  
248 disse: “Queria colocar uma informação dizendo que ontem a congregação da ECA aprovou  
249 uma moção colocando de forma bem clara que não solicitou nenhum espaço público para  
250 nenhum fim acadêmico. Então desminto aqui o ofício da CODAGE, não foi requisitado esse  
251 espaço. Segundo, não sejamos ingênuos, estamos no meio de uma campanha salarial e no meio  
252 de uma disputa entre trabalhadores e a direção dessa universidade. Então temos que entender  
253 que se trata de um ataque à organização dos trabalhadores. O próprio reitor deixou claro isso  
254 em uma entrevista à *Veja* onde ele coloca que precisa acabar com a dinâmica e o sindicalismo  
255 na universidade. Ele não está se referindo a ninguém menos que os trabalhadores daqui, tanto  
256 docentes como funcionários. No momento em que ele coloca que vai despejar, ele não solicitou  
257 regulamentação do espaço, ele não solicitou nada que não fosse o despejo da sede do  
258 SINTUSP. Então é necessário que a FFLCH, que por anos e anos se coloca à frente das  
259 questões democráticas, que a gente assegure o direito de organização dos trabalhadores porque,  
260 senão, a gente vai retroceder à época da ditadura onde as organizações democráticas que foram  
261 conquistadas com muita luta deixam de ter seus espaços respeitados. Então é necessário que a  
262 gente aprove uma moção que coloque isso de forma bastante clara. Os trabalhadores fizeram  
263 uma proposta de moção. Se eu puder ler aqui para ver quais ajustes essa congregação acha  
264 necessária, mas que mantenha a essência do conteúdo que é o direito de livre organização dos  
265 trabalhadores em primeiro lugar. *Em relação ao ofício 194/2016 da CODAGE que determina*  
266 *que o Sindicato dos Trabalhadores da USP, o SINTUSP, desocupe o imóvel que ocupa há*  
267 *quase cinquenta anos no prazo de trinta dias e que, caso haja descumprimento, a reitoria*  
268 *tomará as medias judiciais pertinentes, essa Congregação expressa preocupação pelo seu*  
269 *conteúdo unilateral e pelo caráter antidemocrático da medida. Reconhecemos ainda a*  
270 *importância das instalações do SINTUSP para efetivação do direito democrático de*  
271 *organização dos trabalhadores.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Temos duas  
272 propostas e vou ouvir o professor Ádrian. Depois vou fazer um encaminhamento porque temos*

## A T A S

273 uma pauta enorme.”. Com a palavra, o Prof. Ádrian Pablo Fanjul disse: “Gostaria de ver se  
274 conseguimos chegar a uma moção que seja aceita pela maioria. Em primeiro lugar, penso que  
275 caberia partir daqui para uma discussão sobre os espaços públicos se a reitoria tivesse  
276 apresentado um plano de discussão dos espaços públicos, mas não foi isso que aconteceu. O  
277 que aconteceu foi que, subitamente, apareceu um ofício em relação ao sindicato dos  
278 funcionários no momento em que diversas ações da reitoria fazem prever conflitos. Por outra  
279 parte, vendo o que a Patrícia mencionou a entrevista de Zago falando de acabar com o  
280 sindicalismo, há toda uma continuidade de texto de pessoas próximas da reitoria nesse sentido  
281 têm sido publicados. Tem o caso de Eugênio Bucci que foi promovido a superintendente de  
282 comunicação da reitoria e já faz tempo que o *Estado de São Paulo* publicava colunas com  
283 insinuações em relação ao sindicalismo aqui na USP. Creio que são coisas que se apoiam em  
284 um aspecto mais sério que você diz em respeito à ditadura porque são afirmações que se  
285 apoiam em um tipo de mentalidade pré-republicana que ainda vê o conflito social como caso de  
286 polícia e que opera na mentalidade de muitos colegas. Então o que eu faria é na verdade  
287 aproveitar boa parte da moção que apresentou o Sr. Diretor, só que ao invés de falar de duas  
288 partes, eu penso que não há duas partes nisso, há uma parte gerando conflito em relação a outra,  
289 e conclamar à reitoria a rever sua decisão e iniciar um diálogo com o SINTUSP sobre a  
290 localização de espaços. A reitoria quer esse espaço porque precisa para algo? Quando Rodas  
291 queria reocupar o espaço da ADUSP com as características daquela gestão, que também não  
292 era muito dialogadora, mas , enfim, houve, mais ou menos, uma série de diálogos que  
293 permitiram que os assuntos se solucionassem de um modo conveniente para todos. Podemos  
294 dizer aí que havia duas partes. Por enquanto não há duas partes, há uma parte atacando outra.  
295 Penso, inclusive, que uma moção que fale de duas partes eu não votaria favoravelmente como  
296 me veria obrigado a responder publicamente. É isso.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse:  
297 “Eu vou propor o seguinte, Profs. Ádrian, Tércio, Maria Arminda, vocês fariam uma proposta  
298 para um texto definitivo?”. Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco disse: “Acho que o início  
299 da moção que o Prof. Sérgio Adorno apresentou é bastante adequada. Mas, de fato, há duas  
300 coisas diferentes no ofício. São duas ações diferentes que precisamos refletir a diferença na  
301 moção. Uma coisa é regularizar os espaços públicos e eu acho que nisso a moção deve incluir  
302 em um segundo ponto. É bom lembrar que a ADUSP também não tem o espaço regularizado,  
303 isso ficou pendente. Ganhamos outra sede, mas sei que há um documento que precisa ser  
304 assinado exatamente nesse sentido da regularização do espaço, isso a ADUSP ainda não tem.  
305 Então, nesse caso, a ADUSP também está com assunto pendente. Então acho que a moção  
306 precisa incluir que seja revista, suspensa esse pedido de desalojar tão rapidamente o SINTUSP

## A T A S

307 e se negocie e se revisem a regularização de todos os espaços dentro da USP. Acho que as  
308 coisas cabem. A redação precisa dar relevo a que essa que está agendada para o dia cinco ou  
309 seis de maio, essa precisa ser suspensa. Não tem alternativa.”. Com a palavra, o Senhor Diretor  
310 disse: “Eu acho que estamos com consenso a respeito de encaminhamento.”. Com a palavra o  
311 Representante dos Funcionários João Carlos Borghi Nascimento Bruder disse: “Só quero deixar  
312 claro nossa posição em relação a isso. Em primeiro lugar, tocar na questão da regularização e,  
313 de alguma forma, ainda que não totalmente, legitimar a ação da reitoria em questionar a  
314 ocupação da sede do SINTUSP pelo sindicato. Se a gente coloca isso em uma moção diante de  
315 um ataque desse, estamos tornando questionável a legitimidade do SINTUSP ocupar o espaço  
316 que ocupa. Isso é o nosso ponto de vista e acho que não pode estar presente na moção de forma  
317 alguma algo que coloque em questão a regularização dos espaços, não nesse momento, não  
318 junto. Acho que a congregação pode se manifestar em relação a isso separadamente, mas acho  
319 que são assuntos diferentes. E também não colocar a possibilidade de um diálogo para ver um  
320 outro espaço, isso não está colocado da perspectiva dos funcionários. Não houve uma proposta  
321 nesse sentido. Se a congregação, depois que a reitoria oferecer um espaço para o SINTUSP,  
322 quiser se manifestar diante da intransigência do SINTUSP de aceitar ou não esse espaço que o  
323 faça, mas não é o que está colocado nesse momento. O que está colocado nesse momento é o  
324 despejo da nossa sede e não vamos sair de lá e não tem uma proposta. Acho que não cabe à  
325 congregação da faculdade propor mais que a reitoria a solução desse conflito.”. Com a palavra,  
326 a Profa. Valéria de Marco disse: “O que eu propus é que a moção tenha claramente que tem que  
327 ser suspensa essa exigência contra o SINTUSP e que todas ou todos os demais em que o  
328 SINTUSP entre, seja junto com todas as renegociações de espaços. Tem que ser tratados do  
329 mesmo jeito. Estou pedindo que se coloque a necessidade de que os sindicatos sejam tratados  
330 como as associações científicas que aqui estão. Porque vamos colocar os sindicatos no lugar  
331 das demais associações.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Só  
332 para completar uma coisa, eu acho que sua proposta, Valéria, é uma faca de dois gumes porque  
333 daqui a pouco o que nós podemos ter são trinta dias de prazo para todos desocuparem seus  
334 espaços. Isso seria o lógico do ponto de vista da reitoria. Estou pensando como eles. Eu acho  
335 que é preciso dizer que os espaços devem ser regularizados a partir do diálogo e que deve se  
336 entender como aproveitamento acadêmico que é político. Mas não dizer que eles devem agir  
337 igualmente para todo mundo porque então vai vir trinta dias para todo mundo.”. Com a palavra  
338 o Representante dos Funcionários João Carlos Borghi Nascimento Bruder disse: “Colocando  
339 nesses termos, professora, a gente entra em um debate um pouco mais profundo sobre o que é a  
340 regularização dos espaços sindicais, estudantis e de organização dentro da USP. De um ponto

## A T A S

341 de vista, isso significa a retirada da autonomia política e financeira e administrativa que as  
342 entidades tem nos espaços. Isso já aconteceu em várias entidades estudantis na universidade.  
343 Eu não queria entrar nesse mérito porque acho que isso não é objeto do que estamos tratando  
344 agora, estamos tratando de uma ordem de despejo de um desses espaços da reitoria, mas acho  
345 complicado colocar um pedido de regularização desses espaços porque, do ponto de vista da  
346 organização sindical, sindicatos ocuparam suas sedes, têm uma autonomia política que não é  
347 legal, não está regularizado judicialmente, mas, desde o fim da ditadura militar, ocuparam seus  
348 espaços, no caso dos estudantes, e garantem sua autonomia financeira e administrativa sobre  
349 suas sedes politicamente, garantindo sua autonomia. Então acho que entraríamos em um debate  
350 que é um pouco mais delicado e que não tange diretamente isso.”. Com a palavra, o Prof.  
351 Marcelo Tavares Natividade disse : Boa tarde a todos. Estou substituindo Mário Francisco na  
352 presidência da Comissão de Cultura e Extensão. Eu sou o vice do professor Mário. Estou  
353 percebendo algumas coisas. Primeiro, parece que a gente está confundindo um pouco os planos.  
354 De um lado, estou sentindo uma linha força para tratar esse problema como um problema  
355 administrativo, a regularização dos espaços que eu entendo. Por outro lado, acho que a gente  
356 não ligar com o ato simbólico desse despejo, nesse momento, é a gente fechar os olhos para um  
357 momento político que estamos vivendo no Brasil e nas universidades de cerceamento das  
358 formas de organização. Eu penso que nessa minha primeira participação nessa reunião de que  
359 nós precisamos tratar de maneira muito clara o que significa despejar desse espaço no momento  
360 e eu acho que essa moção precisava refletir uma posição contundente contra uma atitude  
361 absolutamente autoritária. Um despejo de trinta dias não pode ser entendido como outra coisa  
362 que não uma atitude absolutamente autoritária. E aí, em outro momento, se a gente quiser  
363 discutir ou puder discutir a regularização dos espaços, aí é outra coisa. Estou entendendo que  
364 há um grupo ameaçado de despejo em um momento de tensão política nessa universidade e no  
365 país em que as nossas formas de organização políticas estão sendo absolutamente ameaçadas.  
366 Se a gente tentar oscilar e tentar pintar de cor de rosa uma coisa que não tem nada cor de rosa,  
367 estamos, de algum modo, dando munição para que esse espaço seja desocupado. Queria  
368 endossar a fala de um colega também é que não sei porque a gente teme tanto o conflito. O  
369 conflito é a base da nossa sociedade democrática e só com ele vamos avançar no sentido da  
370 construção de espaços mais democráticos. Então queria endossar a minha humilde participação  
371 em relação à posição do pessoal do sindicato e a posição dos professores que acham que a  
372 moção tem que ser clara contra o ato simbólico de despejo.”. Com a palavra, o Senhor Diretor  
373 disse: “Eu vou propor que três professores e um funcionário, com esses dois textos discutidos,  
374 que façam uma proposição. E vamos tocando em frente nesse interim porque há outros temas

## A T A S

375 aqui que vão suscitar outra discussão.”. Com a palavra, a Profa. Maria Arminda do Nascimento  
376 Arruda disse: “Eu aceito, naturalmente, mas queria deixar claro e aí eu submeto ao Sr. Diretor a  
377 indicação do meu nome, se ela se mantém, que eu acho sim e concordo com a Profa. Valéria  
378 que devemos dizer que a questão da desocupação do sindicato dos funcionários feita dessa  
379 maneira, nós afirmamos que essa congregação é uma congregação que se posiciona contrária a  
380 essa modalidade de ação, mas eu acho que uma moção dessa ordem, medida em que ela agrega  
381 a solicitação para que todos os espaços da universidade que sejam ocupados, quer por  
382 associações científicas e outras modalidades de ocupação, devam ser regulamentárias.  
383 Contrariamente me parece que quando igualamos associações científicas, DCE, associações  
384 estudantis, sindicais, como formas diferenciadas de ocupação, mas que todas devam ser  
385 regulamentadas, nós construímos uma igualdade e não uma diversidade. Então essa é minha  
386 posição.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Há argumentos e acho que está na hora de  
387 materializar isso em um texto e apelo a um bom diálogo de todos aqui no sentido de encontrar  
388 um termo comum que atenda as diferentes perspectivas. Eu trouxe um texto para facilitar a  
389 discussão. Já vi que tem mais questões que precisam ser tratadas com mais densidade etc. Eu  
390 acho que está na hora de darmos encaminhamento.”. Com a palavra, a Profa. Maria Arminda  
391 do Nascimento Arruda disse: “Queria fazer um adendo. Aprendi com o professor Cícero que a  
392 democracia é o regime do conflito, mas do encaminhamento do diálogo”. Com a palavra, o  
393 Senhor Diretor disse: “Acho que temos encaminhar o documento. Temos uma pauta enorme  
394 com vários temas que vão ocupar muita atenção dessa congregação. Tem outra moção que vai  
395 suscitar discussão também. Então, por favor.”. Com a palavra, o Representante Discente Uirá  
396 Mariano Gamero disse: “Acho que não dá para tratar com igualdade na nota uma coisa que não  
397 está com igualdade. O sindicato está sendo despejado, as outras entidades não estão. Eu queria  
398 propor que tivesse participação estudantil nessa comissão e me proponho a participar.”. Com a  
399 palavra, o Senhor Diretor disse: “Então minha proposta é: eu entrego esses dois documentos  
400 com um representante discente, um funcionário e três docentes, a Profa. Maria Arminda, a  
401 Profa. Valéria e o Prof. Ádrian. Passem o documento para eles.”. Com a palavra, a Profa.  
402 Valéria de Marco disse: “Eu sei qual é a discordância dos alunos em relação à minha fala.  
403 Então eu prefiro não estar nessa condição e me sinto muito bem representada.”. Com a palavra,  
404 o Senhor Diretor disse: “Então entra o professor Cícero, Profa. Maria Arminda, Prof. Ádrian,  
405 RD Uirá e o funcionário João Bruder. Certo? Se reúnam por favor. Vou passar para outro  
406 assunto bastante delicado. Eu recebi do prof. Brasília Sallum a situação para inclusão do  
407 assunto para discussão aqui no expediente da manifestação do governador do Estado a respeito  
408 da inutilidade de certos projetos. Eu também tomei a iniciativa de elaborar um texto para ser

## A T A S

409 encaminhado, mas também aqui com ampla possibilidade de discutirmos, emendarmos,  
410 corrigirmos, alterarmos. Então eu vou ler: “*A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras*  
411 *e Ciências Humanas, reunida em sessão ordinária de 28 de abril de 2016, tomou conhecimento*  
412 *de declaração do Governador do Estado de São Paulo, em reunião com seu secretariado,*  
413 *noticiada pelo jornal Folha de S. Paulo, em 27/04/2016, através da qual censura a FAPESP*  
414 *pelo financiamento de “projetos acadêmicos sem nenhuma relevância”, especialmente no*  
415 *domínio da Sociologia. A declaração não está lastreada em dados de execução orçamentária*  
416 *da agência de fomento, que destina apenas 10,44% de seus recursos para os projetos na área*  
417 *de Ciências Humanas e Sociais. A declaração ignora que a pesquisa aplicada depende da*  
418 *pesquisa básica, revela desconhecimento dos projetos em andamento nesta área e não faz jus*  
419 *ao julgamento rigoroso por pares qualificados para decidir a relevância científica e social dos*  
420 *investimentos em ciência e tecnologia. Mais do que isto, ignora que a tradução de resultados*  
421 *de pesquisa em planos de ação depende do concurso de atores políticos com vontade,*  
422 *habilidade e capacidade para implementá-los, entre os quais a maior autoridade política do*  
423 *Estado. São Paulo, 28 de abril de 2016. Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu. Presidente*  
424 *da Congregação.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio Sallumdisse: “Acho que está ótimo. Está  
425 com a agressividade necessária.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Podemos considerar  
426 aprovado?”. Após votação, a moção foi APROVADA”. EXPEDIENTE DA CONGREGAÇÃO  
427 NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Com a palavra, a Profa. Maria Helena Pereira Machado  
428 disse: “Eu não estive na última reunião do CO.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse:  
429 “Assim como eu, a profa. Maria Helena estava agendada para a congregação extraordinária que  
430 estava prevista para o dia vinte e seis e foi antecipada para o dia dezanove, o que colidiu com  
431 um compromisso no exterior que já estava agendado. O prof. Cícero que é suplente estava  
432 dando aula e também não pode ir. Então eu vou relatar a reunião do CO. Além das questões de  
433 praxe: aprovação da ata, apresentação de novos membros do conselho, houve comunicações do  
434 reitor. Nos expedientes estavam indicações de quatro pró-reitores adjuntos que foram  
435 submetidos ao CO e foram votados. Então o pró reitor adjunto de graduação é o Prof. Dr.  
436 Gerson Aparecido Tomanari que está terminando seu mandato como diretor do instituto de  
437 Psicologia da USP, pró reitor adjunto de pós graduação, Prof. Dr. Marcio de Castro Silva Filho  
438 que é professor titular da ESALQ e que até recentemente era o diretor de convênio e relações  
439 institucionais da CAPES. O pró reitor adjunto de pesquisa, Profa. Dra. Martha Teresa da Silva  
440 Arretche, colega nossa do Departamento de Ciência Política e a pró reitora adjunta de Cultura e  
441 Extensão, Profa. Ana Cristina Limongi França que é da faculdade de economia e  
442 administração. Todos foram muito bem votados e foram aprovados. Então a Profa, Martha é a*

## A T A S

443 pró-reitoria adjunta de pesquisa. Foram feitas as eleições de cinco professores titulares para  
444 compor a congregação da escola de engenharia de Lorena. Isso é assunto de rotina. Foi feita a  
445 eleição de um membro para compor o conselho editorial da EDUSP. Fiz a apresentação do  
446 nome do professor Carlos Ferreira Martins que é o diretor do Instituto de Arquitetura e  
447 Urbanismo de São Carlos que está terminando seu mandato e fiz a apresentação, ele foi votado  
448 e seu nome foi aprovado para compor Conselho Editorial da EDUSP. Na ordem do dia tinha  
449 vários assuntos de mudança de regimento de unidades e questões propriamente de  
450 regulamentação de estatutos, mas o mais importante que foi votado foi a criação da prefeitura  
451 da área da Capital Leste. A EACH estava sendo administrada pela prefeitura do Campus do  
452 Butantã e isso estava gerando uma série de problemas por causa da distância e porque o fato da  
453 diretoria da EACH acabava assumindo uma série de atribuições que são atribuições da  
454 prefeitura. Foi feita uma proposta, a diretora da EACH e os representantes doutores também se  
455 manifestaram e foi aprovado. Então tem a criação de uma prefeitura. Um dos temas que foram  
456 falados foi o tema que o reitor leu na abertura da sessão com aquele texto se referindo à grave  
457 crise política institucional que estamos vivendo e o que caberia à universidade fazer diante  
458 desse quadro. Eu também recebi esse texto e já divulguei a todos vocês dias atrás. Ele se referiu  
459 a outro assunto mais importante que foi a respeito da questão da mudança no sistema de  
460 avaliação, a CPA. Ele não fez nenhuma apresentação da proposta. Ele apenas afirmou que o  
461 assunto não está em pauta e que aquela comissão que eu já noticiei aqui está preparando um  
462 documento mais detalhado em relação da avaliação institucional e individual. Essa mudança do  
463 status institucional e regimental da CPA que vai ser uma instância com duas câmaras. Uma  
464 câmara de avaliação institucional e uma de avaliação individual. Cada uma delas composta por  
465 quatro membros nomeados pelo reitor e a proposta pelo que foi divulgado pretende articular as  
466 diferentes instâncias que hoje fazem a avaliação que hoje é a CERT, a CAA e a CPA. Ele  
467 informou que essa proposta detalhada estaria sendo finalizada agora nessa semana final de  
468 abril, seria endereçada às unidades, as unidades vão discutir, debater e, uma vez debatido, a  
469 apreciação das unidades volta à reitoria que depois vai fazer o trabalho de consolidar o  
470 documento para que possa ser depois discutido no CO e votado. Então essas são as informações  
471 mais importantes. Depois houve a palavra aberta aos membros. Vários assuntos vieram e foram  
472 discutidos e os mais importantes que me lembro eram esses. A próxima reunião do CO está  
473 prevista para o dia vinte e oito de junho. Não sei se haverá alguma reunião intermediária nesse  
474 interim, mas, em princípio, dia vinte e oito de junho. Então passo a palavra para a Profa.  
475 Fátima.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO. Com a palavra, a Profa.  
476 Aparecida de Fátima Bueno disse: “Peço desculpas porque é a primeira vez que participo dessa

## A T A S

477 reunião. Estou substituindo a Profa. Déborah que é a presidenta da Comissão de Graduação  
478 pois ela está em reunião da CoG. É a primeira vez que participo e eu não tenho, no momento,  
479 nada a relatar.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Queria relatar que vocês devem ter  
480 lido a respeito da não liberação do bacharelado e licenciatura do curso de ciências sociais. As  
481 informações que temos até o momento é que parte do bacharelado foram atendidas todas as  
482 exigências e até onde sabemos, a autorização estava para ser concedida. O maior problema está  
483 na licenciatura porque há exigências do Conselho Estadual de Educação a respeito das  
484 atividades relacionadas à formação de docentes no curso de Ciências Sociais. Eu soube que  
485 foram prestadas as informações, foi tudo encaminhado, mas nós não temos nenhuma  
486 informação a respeito do desfecho. Algumas semanas atrás eu conversei com o Prof.  
487 Hernandez manifestando nossa preocupação, tive também oportunidade em uma reunião em  
488 que cruzei com Secretário da Educação em dizer para ele que estávamos muito preocupados  
489 com essa questão, mas até o momento não temos nenhum horizonte. Claro que estou  
490 preocupado com essa repercussão na imprensa e não só com isso. De manhã acordei às oito  
491 horas da manhã com uma cobrança em relação em ter um curso tão tradicional e reconhecido e  
492 estar acontecendo isso. Os alunos estão fazendo reclamação e houve uma ouvidoria e claro que  
493 o aluno não sabe, ele acha que o problema é da faculdade, que não estamos tomando medidas  
494 adequadas.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse: “A informação que eu recebi aqui do  
495 Julio Soarez que é o coordenador da graduação em Ciências Sociais é um pouco mais  
496 preocupante porque isso diz respeito só às disciplinas da licenciatura que eu queria ser até  
497 razoável, mas pelo jeito o Conselho Estadual de Educação tem interferido nas disciplinas do  
498 nosso bacharelado, está questionando as disciplinas e métodos que são voltados para pesquisa e  
499 não para educação. Está questionando as nossas obrigatórias, de Ciência Política por exemplo,  
500 não só ementa, mas a bibliografia também. Estão exigindo que tenha uma bibliografia voltada  
501 para educação, só uma parte de nossos alunos vão realmente se dedicar a uma carreira voltada  
502 para a educação fundamental depois. Me pergunto se a pró-reitoria de graduação não poderia  
503 ter uma cobrança mais forte.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio Sallum disse: “ Ontem eu  
504 conversei com o coordenador de licenciatura de Ciências Sociais e ele me contou exatamente  
505 isso. Que está se questionando as disciplinas obrigatórias de Ciências Sociais, aquelas que  
506 ocorrem nos dois primeiros anos, ele aumentou o esforço para introduzir literaturas que diz  
507 respeito ao ensino de antropologia, de ciência política e sociologia nos cursos obrigatórios e  
508 enfatizando que os cursos promovem seminários que são mecanismos de treinamentos dos  
509 alunos, mas, no fundo, eles gostariam que tivéssemos mais disciplinas relacionadas ao ensino  
510 médio, mas, por enquanto, isso significaria mudar completamente nosso bacharelado. Então

## A T A S

511 eles estão tentando fazer as modificações dentro dos limites da nossa organização.”. Com a  
512 palavra, a Profa. Aparecida de Fátima Bueno disse: “Queria dizer que essa discussão com o  
513 problema do reconhecimento com a Sociologia foi discutido na comissão de graduação, mas o  
514 meu relato é anterior porque eu comecei a atuar junto à licenciatura justamente no momento em  
515 que curso de Letras passava pelo processo de reconhecimento e nós tivemos uma luta árdua  
516 com a secretaria estadual de educação e naquele momento todos os cursos de licenciatura  
517 estavam passando por avaliação. Havia problemas com cursos da Unesp, Unicamp eu não sei,  
518 mas vários cursos da USP estavam passando e foi um trabalho muito difícil porque havia uma  
519 imposição e essa tentativa de imposição e muitas coisas tivemos que negociar e nos ajustar às  
520 exigências deles mesmo que isso ainda fosse uma prática não adotada como, por exemplo, a  
521 questão de incluir bibliografias relacionadas ao ensino, a uma parte de disciplinas. Claro que  
522 contribui, mas tanto do conteúdo do bacharelado e da formação básica dos nossos alunos, mas  
523 que não precisariam estar ali. Então o que houve naquele momento e que eu acompanhei foi  
524 que nós sentimos muita falta do ex coordenador da licenciatura em Letras teve muitos  
525 problemas que repercutem até hoje porque não havia apoio da pró reitoria de graduação, da  
526 assessora do pró reitor que faz essa comunicação com a secretaria de Educação do Estado. Eu  
527 sei que a questão era por isso, questionar a bibliografia de curso. Eu acho que para nós deve  
528 haver necessidade de um posicionamento político e acho que seria através da pró-reitoria de  
529 graduação diante para tentar ter um outro tipo de posicionamento. Porque é impossível que nós  
530 que estamos na USP ou os professores das universidades estaduais paulistas com a nossa  
531 trajetória acadêmica de mobilização e atuação. É impossível que a gente possa ser acudados e  
532 tratados dessa maneira, mas a situação é bastante complexa.” Com a palavra, o Prof. Brasilio  
533 Sallum disse: “Eu gostaria de salientar, desculpa eu me estender aqui. É que essas exigências  
534 são realmente um pouco ridículas porque além da gente manter as disciplinas que são  
535 oferecidas todo ano, a gente mantém estágio supervisionado, mantemos um laboratório de  
536 ensino de sociologia, um site que se comunica com a rede. A gente faz um enorme esforço para  
537 fazer isso e é ridículo ter que redefinir seu bacharelado por causa disso.”. Com a palavra, o  
538 Senhor Diretor disse: “Claro que eu vou voltar. Acho que, talvez, o melhor agora seria eu  
539 solicitar uma audiência com o pró-reitor de graduação e ir com a presidente da comissão e  
540 graduação e com o chefe do departamento de Ciências Sociais. A sensação que eu tenho é que  
541 em um determinado nível não avança. Eu conversei com a profa. Nina Beatriz Stocco Ranieri  
542 que foi ou não sei se ainda é membro do conselho estadual de educação e ela me disse que tem  
543 muitos problemas que são burocráticos e acontece que isso está causando um prejuízo muito  
544 grande e os alunos precisam do diploma porque eles estão se inserindo no mercado de trabalho

## A T A S

545 e isso gera a sensação de que estamos aqui imobilizados. Então eu vou fazer isso, vou ver  
546 imediatamente se hoje, mais tardar amanhã, consigo marcar essa reunião com o reitor e nós  
547 faremos isso.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore disse: “Só gostaria de comentar que  
548 até ano passado acompanhei mais de perto esse debate. Não sei como está a composição de  
549 forças na secretaria de educação. Me preocupa muito que o atual secretário tenha se declarado  
550 de forma muito infeliz em relação ao que ele pensa do papel do Estado no ensino. Até onde  
551 acompanhei no ano passado, havia um forte *mob* na secretaria de educação privilegiando  
552 cursos do ensino privado sem nenhuma tradição próxima sequer dos cursos que nós temos aqui  
553 nas áreas de humanidades e estão fazendo fortunas com licenciaturas e que se curvam a esses  
554 pedidos todos sem nenhum problema. Então acho que há uma questão de fundo muito séria e  
555 acho que não podemos ser ingênuos em relação a isso. Chegou agora no campo das Ciências  
556 Sociais, mas já passou por Letras. Então há uma questão de fundo.”. COMISSÃO DE  
557 PESQUISA. Com a palavra, o Prof. João Paulo Candia Veiga disse: “Boa tarde. Quero dar um  
558 informe do edital de iniciação científica. Naquele CTA ainda não havia sido anunciado, foi  
559 anunciado semana passada, só que nós temos um tempo muito exíguo para fazer as inscrições e  
560 é tudo pelo sistema, como vocês já sabem. Temos até dia vinte e cinco de maio para fazer.”.  
561 EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO. Com a palavra, o Prof.  
562 Marcelo Tavares Natividade disse: “Substituindo o Prof. Mário. Ele pediu que a gente  
563 comunicasse que vamos participar dia cinco de maio de uma reunião com o conselho de  
564 extensão de Pirassununga e que traremos novidades sobre essa reunião que pretende discutir o  
565 lugar da extensão da universidade na próxima reunião. EXPEDIENTE DOS SERVIDORES  
566 NÃO DOCENTES. Com a palavra, a Representante dos Funcionários Patrícia Sayuri Tanabe  
567 Galvão disse: “Primeiro eu gostaria de colocar em relação aos trabalhadores dessa faculdade,  
568 principalmente os trabalhadores invisíveis dessa faculdade que são os terceirizados. Nós já  
569 tivemos vários cortes aqui dentro da USP de trabalhadores terceirizados e quanto mais precária  
570 é a situação de trabalho desses trabalhadores, não só dentro da USP, mas no Brasil todo, são  
571 quase treze milhões de terceirizados, a reitoria tem avançado bastante na terceirização.  
572 Recentemente, o próprio restaurante clube dos professores foi terceirizado. No mesmo  
573 momento que avança a terceirização, avança o corte de terceirizados dentro de todas as  
574 unidades da USP e esse corte de terceirizados vai afetar a nossa faculdade. É com muita  
575 preocupação que a gente vê isso porque são trabalhadores que, embora estejam em condições  
576 de trabalho muito diferentes de nós, servidores técnicos administrativos e servidores docentes  
577 desse faculdade e dos servidores docentes, eles também fazem parte e constroem essa faculdade  
578 e são invisibilizados e têm suas vidas precarizadas. Esses cortes que já afetam a universidade, os

## A T A S

579 trabalhadores que eram da falida Higilimp que já perderam todos seus direitos, já sofreram uma  
580 série de perdas por conta da falência da Higilimp, perda de direitos, e que fizeram com que eles  
581 fossem contratados por uma nova empresa que já iniciou cortes, já começou a demitir. Foram  
582 vinte e seis trabalhadores demitidos em período de experiência, trabalhadores que ficaram mais  
583 de dez anos na universidade e por serem demitidos no período de experiência, perdem todos os  
584 direitos. Isso está acontecendo em toda USP e essa preocupação gostaríamos de colocar aqui na  
585 congregação para que daqui saia o compromisso de preservar os postos de trabalho da nossa  
586 faculdade porque já existe a pretensão de substituir vigias por controladores de acesso, ou seja,  
587 precarizar ainda mais o serviço e os salários e, por consequência, a vida dos trabalhadores que  
588 já recebem muito mal e sabemos porque boa parte dos professores daqui estudam isso.  
589 Recentemente, o próprio professor Ruy Braga que não é parte desta congregação, mas é parte  
590 dessa faculdade, elaborou um livro só para dizer a respeito da terceirização. Estamos falando  
591 aqui sobre condições de trabalho e que a gente precisa mostrar preocupação. Além disso,  
592 assistimos aqui as trabalhadoras terceirizadas da limpeza dessa faculdade também vão sofrer  
593 cortes. Várias trabalhadoras procuram a gente na esperança de que a gente apele aos diretores e  
594 professores dessa faculdade para que não haja cortes. Esses trabalhadores recebem oitocentos  
595 reais, o corte de salário deles significa demissão. Em um momento em que o país está em crise,  
596 onde a chance de emprego vai ser ainda mais precária, se houver, fazemos um apelo à direção  
597 que vai se reunir com o CTA na semana que vem, para que preservem os postos de trabalho  
598 desses trabalhadores que já tem suas condições bastante precarizadas. Em relação à sede do  
599 SINTUSP que já debatemos, isso faz parte de uma série de ataques que os trabalhadores vêm  
600 sofrendo, tanto que, embora não tenha ficado claro como funcionará o regime de contratação  
601 dos professores, como fica o RIDIP, como ficará a questão de contratações não só de  
602 professores, mas de funcionários, que já foram congelados até dois mil e dezoito, sendo que no  
603 PIDV já saíram mil e quinhentos trabalhadores, a gente está falando em um claro desmonte da  
604 universidade e isso está ficando bastante claro com o fechamento das creches que a gente já  
605 tocou aqui, mas principalmente em relação ao HU. Essa semana a universidade foi vista nos  
606 jornais do país todo porque o PS infantil que atendem integralmente, vinte e quatro horas, todos  
607 os dias, crianças que iam lá doentes, agora só vai atender das sete de manhã às sete da noite.  
608 Ou seja, no período da noite que é quando as mães chegam do trabalho e podem levar seus  
609 filhos nos hospitais e quando tem piora na situação de saúde das crianças, isso não vai mais ser  
610 oferecido no HU, além de vacinas já não estarem chegando mais como a vacina H1N1 que já  
611 acabaram os lotes e muitos funcionários não foram vacinados. Além da fila de quase quatro  
612 horas para ser atendido. Então significa que está se terceirizando o HU, já começaram a

## A T A S

613 terceirização dos bandeijões e estamos falando disso há tempos. Na verdade, tenho certeza que  
614 não falei nada repetido porque são várias unidades sendo atacadas, mas ao mesmo tempo, as  
615 vezes custa a ser entendido que existe sim um ataque. Estamos em um momento de claro  
616 ataque aos trabalhadores e à universidade e os trabalhadores já votaram uma paralização e vão  
617 entrar em greve e já tem um indicativo para ser proposto. Então quero deixar claro isso para os  
618 professores e buscar o apoio dessa congregação porque não é a defesa dos direitos dos  
619 trabalhadores que estão em jogo, mas também a defesa da universidade.”. Com a palavra, o  
620 Representante dos Funcionários João Carlos Borghi Nascimento Bruder disse: “Vou ser bem  
621 rápido. Em relação a esse corte de terceirizados, tanto do ponto de vista do corte direto de  
622 postos de trabalho da limpeza e da segurança quanto da precarização dos serviços de segurança  
623 sendo substituídos por mão de obra mais barata que é o de controle de acesso, uma função mais  
624 precária que não tem uma especialização que os vigilantes tem, recebem menos. Enfim, uma  
625 forma mais precária das portarias e acessos, que a direção junto ao CTA busque formas de  
626 garantir um orçamento que mantenha os postos de trabalho e as funções de limpeza e de  
627 vigilância tais como elas são no sentido de que não é possível que a gente encare com  
628 naturalidade a continuidade das atividades acadêmicas da faculdade às custas de uma mão de  
629 obra cada vez mais semi-escrava dentro da nossa faculdade. Esse é um apelo à direção da  
630 faculdade e ao CTA para que vejam as possibilidades orçamentárias de postos de trabalho e as  
631 atuais funções de limpeza e vigilância que tem.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse:  
632 “Quero dizer que esse assunto vai ser tratado no CTA. Claro que temos preocupação de manter  
633 esse quadro de funcionários e trabalhadores para manter os serviços que estão sendo  
634 contratados, que estão sendo presentemente realizados. Há um corte grande e esse corte tem a  
635 ver com o fato de que a previsão da receita não está se concretizando. Quer dizer, o orçamento  
636 é feito com a previsão de uma arrecadação anual em função do comportamento do ICMS e dos  
637 outros impostos que são recolhidos. Então está entrando menos dinheiro no fluxo de caixa.  
638 Acontece que o dinheiro que se tem para terminar o ano, termina antes. Então tenho que dar um  
639 jeito de administrar. Estou preocupado. Não é um assunto que o diretor possa resolver sozinho,  
640 é um assunto que se resolve com o CTA, com os chefes de departamento, presidente das  
641 comissões, representações dos funcionários e deveria ter representação discente. Não está  
642 preenchida nesse momento. Eu estou preocupado. A minha margem de autonomia é muito  
643 restrita. Quero deixar claro que minha autonomia é muito restrita. Não é uma escolha pessoal  
644 cortar porque eu quero. Eu não tenho da onde tirar recursos e também não posso criar uma  
645 situação em que chegue uma hora que eu diga que não tenho mais dinheiro e não há mais como  
646 pagar salário.”. Com a palavra, a Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda disse: “Quero

## A T A S

647 fazer uma proposta. Que nessa congregação todos tenham o mesmo tempo de fala e que todos  
648 possam falar.”. EXPEDIENTE DOS REPRESENTANTES DISCENTES. Com a palavra, o  
649 Representante Discente Daniel de Almeida Torres de Brito disse: “Boa tarde a todos e todas.  
650 Gostaria de dar as boas vindas aos novos representantes discentes que estão assumindo hoje, a  
651 Daniela Ferrari e Nathalia Cavalcante do curso de História, o Uirá da Filosofia e o Victor que  
652 não pode entrar por conta de questões burocráticas e logo estará conosco e será a nossa  
653 primeira reunião com representação discente de todos os cursos da FFLCH. Gostaria de falar  
654 rapidamente sobre o espaço de convivência estudantil dos alunos do curso de Letras. Foi um  
655 mês muito produtivo que gerou uma aproximação e uma difusão de informação com qualidade  
656 entre os diversos alunos do curso. Rapidamente, há duas assembleias atrás, a assembleia cobrou  
657 uma posição do CA para movimentar essa discussão. A partir disso foram feitas diversas  
658 reuniões abertas, a informação e as demandas foram se capilarizando pelo curso até chegar na  
659 mão de alguns professores que foram muito receptivos ao diálogo com o movimento estudantil.  
660 Então eu gostaria de agradecer de antemão ao professor Álvaro Faleiros que recebeu o centro  
661 acadêmico para discutir o assunto, a Profa. Cristina Altman que recebeu o CA para discutir o  
662 assunto e foram conversas muito produtivas onde os alunos receberam os projetos das  
663 transformações que se almejam e que foram construídas ao longo do tempo para esse futuro do  
664 prédio de letras. Sobretudo ao prof. Sérgio que atendeu à solicitação do centro acadêmico, foi  
665 verificar a situação do nosso espaço, concordou que ele está inadequado para as finalidades que  
666 se almeja para aquele espaço e fez uma proposta de adequação do espaço que temos hoje e do  
667 que é possível ser feito. Os projetos foram apresentados na assembleia dos alunos. Durante toda  
668 a assembleia, os projetos ficaram ali abertos para quem quisesse se empoderar desses assuntos.  
669 Tomaram conhecimento. A assembleia encaminhou uma plenária para tratar especificamente  
670 desse assunto com os alunos onde os projetos vão ser apresentados novamente, onde a proposta  
671 do professor vai ser apresentada novamente e onde o acúmulo gerado nessa plenária vão surgir  
672 propostas para serem votadas na próxima assembleia. Não tenho a data de quando vai ser essa  
673 plenária, mas a próxima assembleia certamente será antes do dia doze, então até ali a proposta  
674 vai ser consolidada e vou encaminhar rapidamente na expectativa que a gente consiga trabalhar  
675 juntos para resolver essa questão.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Estou muito  
676 empenhado para consolidar esse diálogo, que a gente possa resolver esse conflito de uma forma  
677 mais política e civilizadamente possível e dizer também que aguardo, mas estamos tentando  
678 trabalhar para ir aperfeiçoando a proposta de reforma. E fiz aquele comunicado e que amanhã  
679 vai para o site.”. Com a palavra, o Representante Discente Daniel de Almeida Torres de Brito  
680 disse: “Então vou terminar com duas frases. Com relação ao seminário, desculpa o atraso, era

## A T A S

681 um momento em que eu gostaria realmente de estar aqui. Esse seminário, um sobre a presença  
682 da PM do campus e na cidade e as festas e convivência universitária, a gente faz em agosto, não  
683 tem problema, mas esse seminário de cotas e permanência. A gente tem um desafio de  
684 cronograma para conseguir colocar em prática porque temos a reunião do CO no dia vinte e oito  
685 de junho e aí, com esse seminário, a gente pode construir uma posição da FFLCH de alunos e  
686 professores. Acho que é o momento em que a situação política está confusa. Esses são direitos  
687 conquistados, reconhecidos, mas não consolidados. Eu acho que a situação política nos pede  
688 urgência para tratar isso. Dia vinte e oito a gente vai ser efetivo se tivermos o resultado desse  
689 acumulo em torno desse tema aqui dentro, em unidade com os dois setores e tomara que com os  
690 três setores que os funcionários participem de alguma forma para que a gente tenha força para o  
691 encaminhamento dessa questão. Vou passar a palavra para meu companheiro Uirá para que ele  
692 fale sobre a SAS e a ocupação lá.”. Com a palavra, o Representante Discente Uirá Mariano  
693 Gamero disse: “É bem rápido. A superintendência de assistência social foi ocupada por  
694 moradores do CRUSP e isso aconteceu devido a um estopim, mas na verdade, mesmo devido a  
695 diversos casos de agressão contra mulheres que ocorreram dentro do CRUSP que a SAS  
696 simplesmente arquivou. Por isso, as moradoras que estão ocupando estão pedindo a formação  
697 de uma comissão autônoma de estudantes, mulheres, funcionárias e professoras para averiguar  
698 todos os casos de agressão que foram arquivados pela SAS. Elas estão pedindo mais moradia  
699 para as mães porque atualmente só existem doze apartamentos para mães no CRUSP, elas não  
700 podem concorrer a outros apartamentos, esses apartamentos já estão ocupados. Então elas estão  
701 pedindo a devolução dos blocos K e L que são blocos do CRUSP que estão sendo usados para  
702 administração que, inclusive, foi campanha do Rodas para reitor, ele não devolveu os blocos.  
703 Estão pedindo também reabertura de todas as matriculas das creches que foram fechadas e  
704 também a não proibição das pessoas em ocupar a SAS. Com isso, amanhã tem uma reunião de  
705 conciliação marcada no fórum, esqueci qual é o fórum, mas é um fórum no centro na qual vai  
706 representante de ocupação junto com o representante da SAS na frente de juiz e discutirão as  
707 pautas.”. Com a palavra, a Representante Discente Adriana Pereira Matos disse: “Boa tarde a  
708 todos. Vou tentar ser bem rápida. É a primeira vez que falo na congregação, sou aluna de  
709 ciências sociais. Vou trazer um ponto que foi discutido na reunião do CTA na verdade, que  
710 queria destacar aqui porque no CTA a gente não tem representação discente como já  
711 comentaram e acompanhei um pouco a questão do NELE, curso de línguas, queria agradecer ao  
712 Prof. Roberto Bolzani porque ele colocou vários pontos que os alunos colocariam, porque a  
713 forma que foi conduzida a reclamação sobre o NELE é muito problemática. Todos os cursos da  
714 FFLCH tem um problema com idioma ou bibliografia produzida em outra língua que não tem

## A T A S

715 tradução e coisas do tipo. Conversei uma vez com o Prof. Brasília sobre a falta de publicações  
716 sobre sociologia política de Weber em português. Acho que todos os cursos tem esse problema.  
717 Conversando com professores do NELE, descobri que cinquenta por cento dos alunos do curso  
718 de francês são da História por conta do problema de bibliografia em francês que eles não tem  
719 acesso e vão atrás de um curso. A faculdade, infelizmente não oferece. Então a popularização  
720 da faculdade, desde a criação dela, trouxe muita gente para dentro, ainda não o suficiente e  
721 gerou esse problema da língua que não foi suprido pela faculdade, no sentido de incluir cursos  
722 de língua no currículo, valendo créditos ou algo do tipo, e o NELE foi criado para suprir essa  
723 necessidade e, de repente, temos professores do curso de letras se posicionando contra o NELE,  
724 querendo fechar o NELE, querendo proibir o NELE de usar as salas da Letras. Acho que é uma  
725 questão muito problemática. Especialmente porque coloca uma divisão na faculdade. Uma  
726 divisão como se os outros cursos não tivessem o direito de usar o prédio de Letras,  
727 especialmente quando os departamentos da Letras utilizam os auditórios dos prédios de  
728 Filosofia e Ciências sociais, por exemplo, e então em uma atividade tão importante para o  
729 desenvolvimento intelectual e acadêmico da faculdade que os departamentos da Letras se  
730 posicionem contra o curso de línguas é muito problemático.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro  
731 Faleiros disse: “Como a pessoa que encaminhou essa discussão, sou obrigado a me colocar  
732 diante desse assunto e esse assunto é muito delicado pelo seguinte: Nós estamos passando na  
733 universidade, há algum tempo, por uma situação de tentativa de regulamentação de  
734 funcionamento dos cursos de extensão e cursos de língua. Esse processo causou, para nós, no  
735 nosso Departamento de Letras Modernas, uma série de constrangimentos acadêmicos graves  
736 que passam pela interrupção de pesquisas e coisas do gênero que foram produzidas pelo fato de  
737 que os cursos de extensão não poderem mais funcionar como eles funcionavam. Esses cursos  
738 foram interrompidos. Hoje foram reduzidos sob responsabilidade direto por parte dos  
739 professores e isso tem dificultado o desenvolvimento de uma série de pesquisas por parte de  
740 vários colegas que trabalham com o ensino de línguas. Estamos tentando contornar esse  
741 problema. Nossa comissão de extensão cumpre um papel muito importante de encaminhar um  
742 documento que já foi aprovado aqui na congregação de criação de uma bolsa de iniciação a  
743 docência que permita a regulamentação dessas atividades. Agora a gente precisa de outras  
744 instâncias para regulamentar isso. Mas, paralelamente a isso, existem outros cursos de línguas  
745 que são oferecidos por CAs, não só o da Filosofia, mas na FEA há cursos de línguas, e esses  
746 cursos não passam nenhum tipo de acompanhamento didático. Estamos em uma faculdade em  
747 que tem o departamento de Letras Modernas com pesquisas, que forma gente ligada  
748 diretamente a esses assuntos e esses cursos que funcionam de maneira irregular, ainda que

## A T A S

749 cumpram um papel importante, eles não passam em momento algum por nenhum tipo de  
750 acompanhamento por parte das instâncias que cuidam desse tipo de atividade e desse tipo de  
751 pesquisa. Então todo esse acontecimento em torno da cultura e extensão, da necessidade de  
752 regulamentar os cursos que me parece absolutamente legítima e importante, inclusive para dar  
753 mais visibilidade a esses cursos e não só visibilidade, mas reconhecimento, por outro lado, a  
754 existência dessas outras atividades sem esse devido acompanhamento também mostra que não  
755 houve por parte da Filosofia uma preocupação de se aproximar do Departamento de Letras  
756 Modernas e pedir ao DLM que, de fato, desse um apoio pedagógico de qualidade para que  
757 esses cursos se realizassem. Então essa nova situação que surgiu, explicitou um problema mais  
758 de fundo que é a falta de uma política linguística mais clara dentro da universidade. Então eu  
759 acho que a gente deve aproveitar essa situação para procurar a partir daí uma reflexão mais  
760 profunda sobre as políticas linguísticas e sobre como a gente pode transformar essas atividades  
761 que hoje existem em atividades, de fato, acompanhadas por pessoas que trabalham com isso e  
762 que desenvolvem uma reflexão bastante complexa e profunda sobre o assunto.”. Com a palavra,  
763 a Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda disse: “Eu queria esclarecer uma coisa porque  
764 esse processo de regulamentação dos cursos começou na gestão que eu ainda era responsável.  
765 Eu vou explicar porque isso aconteceu. Eu já vinha, desde que assumi a pró reitoria de Cultura  
766 e Extensão em dois mil e dez, eu já vinha em um processo constante de acompanhamento de  
767 todos os cursos de extensão porque a universidade, por *n* motivos, tem uma gama enorme de  
768 cursos extensão, mais de mil cursos de extensão, e não havia nenhuma normatização em grande  
769 parte deles. Se vem construindo projetos de controle sistemático porque é uma maneira de  
770 garantir qualidade e, sobretudo, de ver que cursos são esses. Se eles cobram, o quanto eles  
771 cobram. Porque temos que reconhecer certas coisas. Senão fica um esquema de permitir  
772 informalidades de uma natureza e não permitir de outra natureza. No caso de cursos de línguas  
773 da nossa faculdade e é preciso que se diga que a faculdade que tem maior número de cursos de  
774 extensão pagos é a FFLCH. No caso da nossa faculdade, o que acontecia? Tinha os cursos com  
775 monitorias e isso não é permitido pela universidade. Então fizeram aquele belo projeto que era  
776 de construir essa modalidade de bolsa iniciação a docência e isso ser aprovado aqui e já ia  
777 encaminhar ao conselho, mas eu saí e não sei como está. Mas não foi porque se tentou a  
778 regulamentação porque tinha vários cursos acontecendo à revelia da universidade. Aliás, isso  
779 foi uma política que implantei pessoalmente. Agora fica tudo misturado aí. Não se pode ter  
780 curso nenhum que você não tenha acompanhamento, a verdade é essa. Então teve esse  
781 desdobramento. Só estou explicando qual foi o pano de fundo.”. Com a palavra, a Profa.  
782 Heloisa B. Albuquerque Costa disse: “Boa tarde. Eu sou a diretora do Centro de Línguas. Então

## A T A S

783 completando a fala do Álvaro, o que destaque é a importância dessa formação no departamento  
784 de letras modernas. Os professores que são representantes, membros do conselho deliberativo  
785 do centro de línguas, eles trabalham na formação desses licenciandos e pós graduandos que  
786 antes atuavam conosco. Nós tivemos uma baixa enorme no número de cursos e paralelo a isso  
787 uma explosão desses cursos particulares dentro da USP. Isso é bastante preocupante. Esse  
788 programa de iniciação a docência tenta regulamentar isso e tenta reforçar as nossas  
789 licenciaturas. Na hora que falamos que formamos esses licenciandos pós graduandos que  
790 realizam pesquisas etc. Nós estamos falando de um reforço de todas as nossas licenciaturas de  
791 língua. O que é lamentável é que a gente não tenha o apoio da universidade para fortalecer o  
792 centro de línguas. Como a estudante falou, deveríamos sim ofertar esses cursos que poderiam  
793 responder a essas necessidades de bibliografia, de leitura em francês e etc. Então é um  
794 momento importante, não temos a resposta desse programa de iniciação a docência. Fui com o  
795 Prof. Mário entregar pessoalmente o documento, a Profa. já tinha saído e não temos nenhum  
796 representante da FFLCH nas quatro comissões que foram montadas na comissão de extensão.  
797 Então, tanto o Prof. Álvaro, meus colegas que trabalham na extensão e eu como diretora,  
798 estamos bastante preocupados, isso já tem um ano, mais ou menos, e a resposta ainda não veio.  
799 Então talvez a intervenção da direção junto à pró reitoria de extensão para saber onde está esse  
800 documento e qual seria o posicionamento da USP em relação a isso. É importante fixar que  
801 temos o dever de oferecer esses cursos. O centro de línguas poderia atuar e a capacidade que  
802 temos de fazer essa articulação com a licenciatura é grande, mas está inviabilizada hoje por  
803 conta dessas questões.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu estou, de fato, agendando  
804 uma reunião com o pró-reitor de cultura e extensão para tratar de outro assunto, mas vou tomar  
805 esse assunto como assunto de pauta.”. Com a palavra, a Profa. Esmeralda Vailati Negrão disse:  
806 “Professor Mário, presidente da comissão de cultura e extensão, na última reunião nós  
807 discutimos esse assunto e ele tentou agendar uma reunião e, até onde eu saiba, ele não tinha  
808 conseguido essa reunião com o pró reitor de cultura e extensão.”. Com a palavra, o Senhor  
809 Diretor disse: “Eu tentei falar com ele e ele estava na China, por isso estava difícil.”. Com a  
810 palavra, a Representante Discente Brenda Rolemberg de Lima disse: “Olá a todas e todos. Sou  
811 representante discente da pós-graduação. Nossa chapa foi eleita agora, dia vinte e cinco,  
812 estamos trazendo várias questões aqui e uma das questões é a questão da Associação de Pós-  
813 Graduação que estamos criando ainda esse ano para ser um centro de representação discente e  
814 institucionalizado e que trará avanços a nossa representação. Muito obrigada pela atenção.”. II -  
815 ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - O  
816 DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE

## A T A S

817 PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA DIANA LUZ  
818 PESSOA DE BARROS. - 14.1.3805.8.0. 1.2 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
819 SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE  
820 AO PROFESSOR DOUTOR JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA. - 14.1.1643.8.3. 1.3  
821 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE  
822 PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA RAQUEL  
823 GLEIZER. - 16.1.371.8.1. 1.4 - O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA SOLICITA A  
824 CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À  
825 PROFESSORA DOUTORA MARILENA DE SOUZA CHAUI. - 15.1.695.8.0. Com a palavra,  
826 o Senhor Diretor disse: “Não tendo quórum o suficiente por termos apenas cinquenta e dois  
827 participantes, não podemos votar. Esse assunto, os colegas terão que fazer o maior esforço  
828 possível para que possamos votar isso. Estou toda hora colocando na pauta e nós não podemos  
829 votar. Queria fazer um apelo aos membros do colegiado que esse assunto vai voltar na pauta  
830 outra vez e na próxima reunião da congregação nós possamos ter o número suficiente para a  
831 votação.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Não sei se o que eu vou dizer  
832 está correto, mas esses quatro pedidos, se não me engano, eles antecedem essa alteração de  
833 natureza formal que temos na congregação. Antes havia um procedimento que parece não ser  
834 adequado que era passar a lista no departamento e os professores membros da congregação  
835 assinavam e com isso estava garantida sua aprovação. Parece que é preciso um quórum  
836 especial. A minha pergunta é se nós não podemos tratar esses quatro casos como caso de  
837 transição, já que os casos anteriores, pelo que me parece, não estão anulados. Nos casos  
838 anteriores, os professores que foram agraciados com o título de eméritos não perderam esse  
839 estatuto a partir do momento que houve a mudança. Minha pergunta é: se esses casos são  
840 anteriores às mudanças, não podemos trata-los de uma forma especial e, a partir daí, passar  
841 exigir o quórum presencial. Tenho impressão que esses quatro colegas vão ficar em uma  
842 espécie de limbo que acho ser injusto a eles. Porque dificilmente vamos conseguir criar  
843 condições necessárias para que a congregação, doravante, consiga conferir o grau de emérito.  
844 Acho profundamente injusto com eles que essa situação aconteça. Precisamos encontrar uma  
845 maneira de fazer uma espécie de limpeza nisso e aí vai ficar claro para os departamentos que  
846 hoje em diante conceder o título de emérito é uma situação que deve ser tomada como muito  
847 especial.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Na verdade, esses quatro casos são pós a  
848 regra nova. Fizemos já várias tentativas, fizemos uma sessão extraordinária da congregação,  
849 aberta, com sistema eletrônico, era só chegar aqui em qualquer horário. O problema que  
850 estamos enfrentando é reunir esse quórum e as pessoas votarem. Queria dizer a vocês que, em

## A T A S

851 todas as unidades, é muito difícil. A Química teve dois professores eméritos agora. Temos que  
852 fazer o nosso trabalho aqui. A posição da procuradoria é que está sendo regulamentada essas  
853 votações eletrônicas. Seria o seguinte, a gente abre durante um certo período, fica lá o sistema,  
854 seria o sistema anterior só que regulamentado.”. O problema agora é que a procuradoria me  
855 advertiu do perigo desses casos serem anulados ou coisa parecida. Não quero correr o risco.  
856 Posso fazer todo empenho novamente, fazer convocação individual, talvez mandar um email  
857 individualmente para cada membro para que compareça para essa pauta para que possamos  
858 liquidar esse assunto.”. Com a palavra, o Prof. Rodrigo Ricupero disse: “Acho que o problema  
859 aqui é que no caso da votação dos professores eméritos só colocam o problema de muitos  
860 compromissos de muitos colegas com a congregação. Acho que deveria ter apelo às pessoas  
861 que sistematicamente não vêm na congregação. Essa reunião parece mais cheia do que de  
862 costume, então eu acho que o problema é que muitas pessoas entram na congregação e depois  
863 não comparecem. Esse é um órgão importante da faculdade e isso que a gente deveria cobrar e  
864 não resolver só com uma votação eletrônica. Na verdade, as pessoas deveriam comparecer já  
865 que foram eleitas e deveriam estar aqui na reunião de conjunto para discutir os problemas da  
866 faculdade.”. Não tendo quórum o suficiente, o item foi ADIADO para próxima congregação.

867 1.5 - GT PARA PROPOR AÇÕES PARA REDUZIR A DESVINCULAÇÃO DE ALUNOS  
868 FFLCH – composição. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Temos que elaborar um estudo  
869 e plano de ação para reduzir as nossas taxas de evasão. Para isso, estou propondo a constituição  
870 de uma comissão e que nessa comissão deveria estar, pelo menos, um representante de cada  
871 curso. Segundo, a presidência da Comissão de Graduação, que é só questão da graduação a  
872 questão e acho que representação discente seria importante nessa comissão. Então eu gostaria  
873 de consultar se nós podemos fazer essa indicação agora ou se os departamentos e a comissão,  
874 os alunos, encaminham os nomes para composição dessa comissão, mas isso teria que ser feito  
875 em um prazo muito curto. Temos um prazo para responder. O GT é composto por:  
876 PRESIDENTE DA CG – PROFA. Déborah. PROFA. Valeria de Marco – LETRAS. PROFA.  
877 Ana Paula Megiane – HISTÓRIA. PROF. Antonio Colangelo- GEOGRAFIA (a  
878 indicar).FILOSOFIA (a indicar). Ciências Sociais (a indicar). Adriana Pereira Matos –  
879 Representante Discente. Assistência Acadêmica, Chefe da Graduação. Com a palavra, o Prof.  
880 Roberto Bolzani Filho disse: “Na última reunião de departamento, tivemos uma enorme dúvida  
881 sobre uma equação que foi apresentada. Ninguém entendeu como funciona aquilo e a gente  
882 considera que aqueles números valem para os últimos quinze anos, mas acho que nesses quinze  
883 anos é um período excessivamente longo para a gente ter ideia do que é a realidade hoje.  
884 Nesses quinze anos, a nossa evasão, com certeza, caiu muito, ainda que seja alta. Então, na

## A T A S

885 minha opinião, aqueles números não refletem a realidade e o que temos que fazer é pedir  
886 esclarecimento para a reitoria sobre como foram obtidos, quais foram os procedimentos e pedir  
887 uma análise de período menor. Porque eu acho que em quinze anos aconteceu muita coisa na  
888 faculdade que certamente modificaram o quadro. Nesse momento eu não me considero  
889 esclarecido.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Então vamos compor a comissão e a  
890 primeira tarefa será listar as perguntas que devem ser dirigidas e as perguntas serão  
891 encaminhadas para a diretoria e eu, de imediato, encaminho para a pró reitoria de graduação.  
892 Estão de acordo? Então eu preciso até segunda feira a indicação do nome do representante do  
893 curso de Filosofia.” A criação do GT foi **APROVADA**. **2 - RELATÓRIO FINAL -**  
894 **CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE (votação no sistema) 2.1 - DEPARTAMENTO**  
895 **DE HISTÓRIA. ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA. CANDIDATA APROVADA E**  
896 **INDICADA: MARIA CRISTINA CORTEZ WISSENBACH. REALIZAÇÃO: DE 16 A 18 DE**  
897 **MARÇO DE 2016. PROTOCOLADO: 2015.5.992.8.2. Após votação, o item foi APROVADO**  
898 **com 38 votos FAVORAVEIS. 3 - CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR LIVRE-DOCENTE**  
899 **(votação sistema). 3.1 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA**  
900 **COMPARADA EDITAL FFLCH Nº 001/2016, de 05/03/2016 - Prot.: 2016.5.133.8.0 ÁREA:**  
901 **TEORIA LITERÁRIA G. 3.1.1 - PARECER FAVORÁVEL - Relator Profa. Dra. Marta Teresa**  
902 **da Silva Arretche - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: Marcos Piason Natali. Após votação, o**  
903 **item foi APROVADO com 39 votos FAVORÁVEIS. 3.1.2 - NOMES DOS DOCENTES**  
904 **SUGERIDOS PELO DA PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: TITULARES:**  
905 **Profs. Drs. Cleusa Rios Pinheiro Passos (DTLLC/FFLCH, Titular), Jaime Ginzburg**  
906 **(DLCV/FFLCH, Livre-docente), Graciela Inés Ravetti de Gómez (UFMG, Titular), Alfredo**  
907 **Adolfo Cordiviola (UFPE, Titular), Miriam Viviana Gárate (UNICAMP, Livre-docente).**  
908 **SUPLENTES: Profs. Drs. Ana Cecília Arias Olmos (DLM/FFLCH, Livre-docente), Laura**  
909 **Patrícia Zuntini de Izarra (DLM/FFLCH, Livre-docente), Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP,**  
910 **Livre-docente), Jefferson Agostini Melo (EACH-USP, Livre-Docente). Para obter a**  
911 **constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado Profs. Drs.**  
912 **Cleusa Rios Pinheiro Passos (DTLLC/FFLCH, Titular) 31 votos, Jaime Ginzburg**  
913 **(DLCV/FFLCH, Livre-docente) 33 votos, Graciela Inés Ravetti de Gómez (UFMG, Titular) 32**  
914 **votos, Alfredo Adolfo Cordiviola (UFPE, Titular) 34 votos, Miriam Viviana Gárate**  
915 **(UNICAMP, Livre-docente) 32 votos. SUPLENTES: Profs. Drs. Ana Cecília Arias Olmos**  
916 **(DLM/FFLCH, Livre-docente) 5 votos, Laura Patrícia Zuntini de Izarra (DLM/FFLCH, Livre-**  
917 **docente) 6 votos, Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP, Livre-docente) 5 votos, Jefferson**  
918 **Agostini Melo (EACH-USP, Livre-Docente) 4 votos. 3.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS**

## A T A S

919 CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA: FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA.  
920 DISCIPLINA: ESTUDOS DO LÉXICO (OPÇÃO Nº 4). EDITAL FFLCH Nº 001/2016, DE  
921 05/03/2016 - Prot.: 2016.5.00121.08.2. **3.2.1** - PARECER FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr.  
922 Jurandyr Luciano Sanches Ross- INSCRIÇÃO DA CANDIDATA: Elis de Almeida Cardoso  
923 Caretta. Após votação, o item foi **APROVADO** com 40 votos. **3.2.2** - NOMES DOS  
924 DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA:  
925 TITULARES: Ieda Maria Alves (Titular, DLCV/FFLCH/USP), Marli Quadros Leite (Titular,  
926 DLCV/FFLCH/USP), John Robert Schmitz (Titular,UNICAMP), Cláudio Cezar Henriques  
927 (Titular, UERJ) e Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva (Titular, UEPA). SUPLENTE:  
928 Sheila Vieira de Camargo Grillo (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP), Manoel Mourivaldo  
929 Santiago Almeida (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP), Mário Eduardo Viaro, (Livre-  
930 Docente, DLCV/FFLCH/USP), Vagner Camilo, (Livre-Docente, (DLCV/FFLCH/USP),  
931 Adilson Odair Citelli, (Titular, ECA/USP) e Roberto Gomes Camacho, (Livre-Docente,  
932 UNESP/SJRP). Para obter a constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o  
933 seguinte resultado TITULARES: Ieda Maria Alves (Titular, DLCV/FFLCH/USP)=31 votos,  
934 Marli Quadros Leite (Titular, DLCV/FFLCH/USP)= 29 votos, John Robert Schmitz  
935 (Titular,UNICAMP)=32 votos, Cláudio Cezar Henriques (Titular, UERJ)=31 votos e Maria do  
936 Perpétuo Socorro Cardoso da Silva (Titular, UEPA)= 31 votos. SUPLENTE: Sheila Vieira de  
937 Camargo Grillo (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP)= 5 votos, Manoel Mourivaldo Santiago  
938 Almeida (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP)= 3 votos, Mário Eduardo Viaro, (Livre-  
939 Docente, DLCV/FFLCH/USP)= 3 votos, Vagner Camilo, (Livre-Docente,  
940 (DLCV/FFLCH/USP)= 2 votos, Adilson Odair Citelli, (Titular, ECA/USP)= 3 votos e Roberto  
941 Gomes Camacho, (Livre-Docente, UNESP/SJRP)= 2 votos. **3.3** - DEPARTAMENTO DE  
942 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA:LÍNGUA E LITERATURA GREGA.  
943 DISCIPLINA: LITERATURA GREGA (B). EDITAL FFLCH Nº 001/2016, DE 05/03/2016 -  
944 Prot.: 2016.5.00122.08.9. **3.3.1** - PARECER FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr. Jurandyr  
945 Luciano Sanches Ross - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: Breno Battistin Sebastiani. Após  
946 votação, o item foi **APROVADO** com 40 votos **FAVORÁVEIS**. **3.3.2** - NOMES DOS  
947 DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA:  
948 TITULARES: Adriane da Silva Duarte (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP), Christian  
949 Werner, (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP), Maria Beatriz Borba Florenzano  
950 (Titular,MAE/USP), Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa (Titular, UFMG) e Jacyntho José Lins  
951 Brandão (Titular, UFMG). SUPLENTE: André Malta Campos (Livre-Docente,  
952 DLCV/FFLCH/USP), Marcus Vinicius Mazzari (Livre-Docente, DTLLC/FFLCH/USP),

## A T A S

953 Márcio Orlando Seligmann Silva (Titular, UNICAMP), Elaine Farias Veloso Hirata (Livre-  
954 Docente, MAE/USP) e Pedro Paulo Abreu Funari (Titular, UNICAMP). Para obter a  
955 constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado Profs. Drs.  
956 Adriane da Silva Duarte (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP) 31 votos, Christian Werner,  
957 (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP) 29 votos, Maria Beatriz Borba Florenzano  
958 (Titular, MAE/USP) 31 votos, Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa (Titular, UFMG) 31 votos e  
959 Jacyntho José Lins Brandão (Titular, UFMG) 32 votos. SUPLENTE: André Malta Campos  
960 (Livre-Docente, DLCV/FFLCH/USP) 5 votos, Marcus Vinicius Mazzari (Livre-Docente,  
961 DTLCH/FFLCH/USP) 3 votos, Márcio Orlando Seligmann Silva (Titular, UNICAMP) 3 votos,  
962 Elaine Farias Veloso Hirata (Livre-Docente, MAE/USP) 3 votos e Pedro Paulo Abreu Funari  
963 (Titular, UNICAMP) 2 votos. 4 - CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR TITULAR (votação  
964 sistema). 4.1 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA. DISCIPLINA DE CIÊNCIA  
965 POLÍTICA. EDITAL FLP Nº 006/2014 de 07/05/2014 - Proc. 14.1.1801.8.8. **4.1.1** -  
966 PARECER FAVORÁVEL - Relator Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão - INSCRIÇÃO DOS  
967 CANDIDATOS: Eduardo César Leão Marques, André Vitor Singer e Rafael Antonio Duarte  
968 Villa. **4.1.2** - NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO DCP PARA COMPOR A  
969 COMISSÃO JULGADORA: TITULARES: Ricardo Ribeiro Terra (DF, Titular), Fábio  
970 Wanderley Reis (UFMG, Titular), Amado Luiz Cervo (UnB, Titular), Luiz Carlos Bresser  
971 Pereira (FGV/SP, Titular), Evelina Dagnino (UNICAMP, Titular). SUPLENTE: Elias Thomé  
972 Saliba (DH/FFLCH, Titular), Glaucio Ary Dillon Soares (IESP/UERJ, Titular), Tullo Vigevani  
973 (UNESP-Marília, Titular), Sonia Maria Fleury Teixeira (FGV/RJ, Titular), Maria Helena  
974 Lavinias de Moraes (UFRJ, Titular). Para obter a constituição da comissão julgadora, obteve-se  
975 em votação o seguinte resultado Profs. Drs. Ricardo Ribeiro Terra (DF, Titular) 26 votos, Fábio  
976 Wanderley Reis (UFMG, Titular) 36 votos, Amado Luiz Cervo (UnB, Titular) 32 votos, Luiz  
977 Carlos Bresser Pereira (FGV/SP, Titular) 37 votos, Evelina Dagnino (UNICAMP, Titular) 32  
978 votos. SUPLENTE: Elias Thomé Saliba (DH/FFLCH, Titular) 11 votos, Glaucio Ary Dillon  
979 Soares (IESP/UERJ, Titular) 3 votos, Tullo Vigevani (UNESP-Marília, Titular) 3 votos, Sonia  
980 Maria Fleury Teixeira (FGV/RJ, Titular) 2 votos, Maria Helena Lavinias de Moraes (UFRJ,  
981 Titular) 3 votos. 5 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação  
982 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1** - O Professor Doutor LELAND  
983 EMERSON McCLEARY solicita a renovação de sua participação no Programa de Professor  
984 Sênior junto ao Departamento de Letras Modernas. (Proc. 14.1.1624.8.9). **5.2** - A Professora  
985 Doutora MARISA GRIGOLETTO solicita a renovação de sua participação no Programa de  
986 Professor Sênior junto ao Departamento de Letras Modernas. (Proc. 14.1.1608.8.3). Após

## A T A S

987 votação, os itens foram **APROVADOS**. **6 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -**  
988 **CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO**  
989 **ACADÊMICA - votação aberta. 6.1 - Pedido da Senhora NATASHA BELFORT PALMEIRA,**  
990 **aluna externa, referente ao Convênio entre o Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e**  
991 **Literatura Comparada da FFLCH-USP e Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 (DUPLA**  
992 **TITULAÇÃO ACADÊMICA) (doc. E-convênios: 40115). Após votação, o item foi**  
993 **APROVADO. III ADITAMENTO. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA**  
994 **ACADÊMICA 1.1 - DOCUMENTO REDIGIDO PELA COMISSÃO DA CONGREGAÇÃO**  
995 **PARA ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DA CARREIRA DOCENTE. Com a**  
996 **palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu lembro que esse assunto já foi relatado por mim no**  
997 **expediente. Ontem teve uma plenária e devido ao horário houve um pequeno número de**  
998 **pessoas, mas houve a oportunidade de muitos poderem falar e houve várias considerações a**  
999 **respeito daquele powepoint que a reitoria apresentou como um conjunto de diretrizes sobre a**  
1000 **avaliação que seria feita pela CPA que agora foi reformulada. A congregação da faculdade**  
1001 **constituiu um GT para acompanhamento da questão da avaliação docente e produziu um**  
1002 **texto.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: “Gostaria só de lembrar rapidamente que**  
1003 **a criação desse GT faz um ano e meio que foi criado com o intuito de responder aquele outro**  
1004 **documento que veio da reitoria em relação as mudanças na carreira docente e então dentro**  
1005 **dessas atividades do GT e devido até uma colocação feita nessa congregação anterior sobre o**  
1006 **fato de estarem circulando uns slides com propostas de reformulação da carreira docente sem**  
1007 **que isso tivesse sido oficializado. Então nesse intuito o GT se reuniu analisando os slides e**  
1008 **produziu essa carta à congregação, vai ser lida aqui e ela também foi discutida na plenária**  
1009 **ontem e foi ajustada em função da plenária e é importante fazer uma leitura da carte, ela é**  
1010 **curta. Carta à congregação da FFLCH. A Comissão de Acompanhamento de Políticas para o**  
1011 **Quadro Docente da FFLCH, tendo em vista a circulação dos slides com o título “Nova CPA:**  
1012 **Base jurídica”, de autoria da superintendente jurídica da USP, Profa.Dra. Maria Paula**  
1013 **Dallari Bucci, e apresentado recentemente pela direção da universidade em duas ocasiões, um**  
1014 **Encontro de Dirigentes (29/02) e um encontro com novos docentes (21/03), vê a necessidade**  
1015 **de pedir esclarecimentos sobre o referido documento. Até por serem apenas slides de**  
1016 **apresentação, as mudanças descritas no documento são pouco detalhadas, o que torna difícil**  
1017 **uma apreciação mais aprofundada por parte da comissão. Chama a atenção, no entanto, a**  
1018 **incorporação de algumas medidas propostas pelo relatório do GT Atividade Docente,**  
1019 **apresentado em 2015, e rejeitadas por esta e outras congregações, notadamente a avaliação**  
1020 **individual quinquenal dos docentes (e não apenas dos departamentos e unidades, como já**

## A T A S

1021 ocorre). No slide “Efeitos da avaliação”, menciona-se inclusive que os docentes bem avaliados  
1022 terão como prêmio a progressão na carreira (com a ressalva “a estudar”) e, para nossa  
1023 surpresa, autonomia, como se esta não fosse pré-requisito básico da atividade acadêmica.  
1024 Curiosamente, em casos de desempenho considerado insuficiente, o documento não fala de  
1025 perda do prêmio de autonomia, mas de um “regime de acompanhamento”, num primeiro  
1026 passo, e, num segundo passo, aplicação de sanções a serem definidas no novo Regimento  
1027 interno da CPA. Se a ideia de um regime de acompanhamento (cuja referência é o “protocolo  
1028 de compromisso” para correção de deficiências, mencionado na lei do SINAES) faz algum  
1029 sentido para a administração de departamentos e unidades, ela é totalmente obscura no que se  
1030 refere aos professores avaliados individualmente, sendo insuficiente o parco esclarecimento  
1031 dado pelo texto (“limitações tais como suspensão de afastamentos e viagens etc.”). Para não  
1032 mencionar o fato de que a suspensão de afastamentos de pesquisa pode prejudicar, em vez de  
1033 ajudar, a melhoria do desempenho dos docentes, até porque esta possibilidade não é um  
1034 prêmio, mas parte da nossa atividade, causa preocupação sobretudo a não explicitação das  
1035 outras limitações escondidas pelo “etc”. Quanto às sanções mencionadas no segundo passo,  
1036 não há sequer exemplos. Se se mantiver o espírito do relatório do GT Atividade Docente, estas  
1037 sanções seriam a perda do RDIDP. No slide “Outras questões”, vemos o item: “Concursos –  
1038 alinhamento aos parâmetros de avaliação (ex. prova de arguição de projeto)”. Nossa  
1039 preocupação é que este alinhamento vá além do exemplo dado e preveja a retirada da previsão  
1040 de RDIDP dos editais de concurso docente, mudança proposta no relatório do GT Atividade  
1041 Docente e igualmente rejeitada por esta e outras congregações. Estes são apenas alguns dos  
1042 pontos que nos parecem problemáticos, mas, em geral, preocupa-nos menos o que está no  
1043 documento do que o que não está explicitado nele. Fosse apenas um material para dar início a  
1044 uma discussão sobre avaliação, estas lacunas seriam perfeitamente compreensíveis. No  
1045 entanto, conforme manifestações recentes da reitoria, esta nova CPA deve ser votada até o fim  
1046 deste semestre, logo a discussão é urgente. Sendo este o caso, é do parecer desta comissão que  
1047 precisamos de um detalhamento das propostas em um documento oficial, até para evitar o  
1048 risco de fazer avaliações precipitadas. Também sugerimos, como o fizemos por ocasião do  
1049 relatório do GT Atividade Docente, que o documento venha acompanhado de um diagnóstico  
1050 fundamentado dos problemas que motivaram as alterações propostas para o processo de  
1051 avaliação. De posse destes documentos, não só a nossa, mas todas as unidades poderão  
1052 discutir internamente as mudanças propostas pela reitoria e se posicionar sobre elas no CO.  
1053 Finalmente, considerando que estamos praticamente no mês de maio e que as propostas (que  
1054 ainda nem temos) supostamente serão votadas no CO de junho, a comissão avalia que seria

## A T A S

1055 *desejável o adiamento da votação, para que mudanças tão expressivas na nossa vida*  
1056 *acadêmica não fossem discutidas em tempo tão exíguo. Isto posto, esta comissão sugere à*  
1057 *congregação que solicite à reitoria este documento detalhando as mudanças, bem como um*  
1058 *novo calendário das respectivas votações no CO. Documento aprovado em reunião ordinária*  
1059 *da Congregação de 28.04.2016.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Como eu havia dito*  
1060 *e segundo a declaração do reitor na reunião do CO, esse documento viria até o final do mês. O*  
1061 *que eu acho que pode se fazer é imediatamente que o documento chegar, eu encaminhe para a*  
1062 *comissão e ela verifique se o que foi mandado responde às objeções que estão aqui nos*  
1063 *documentos. Certamente não porque a questão do diagnóstico não foi efetivamente tratada, mas*  
1064 *que imediatamente após, encaminhe à direção as questões que gostariam de ver esclarecidas*  
1065 *para que eu pudesse encaminhar à reitoria essa demanda para esclarecimentos.”. Com a*  
1066 *palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo disse: “Eu estive na plenária ontem para*  
1067 *ouvir a discussão sobre esse assunto. Confesso que nas últimas semanas ou meses, tenho me*  
1068 *ocupado com tantas coisas não só relacionadas ao trabalho, mas ao contexto nacional, que não*  
1069 *consegui prestar a devida atenção a esse problema da mudança da carreira docente e ontem foi*  
1070 *uma oportunidade de ouvir os colegas e conhecer mais a situação. Eu li o documento do GT e*  
1071 *posso dizer para vocês que, em princípio, concordo com algumas ideias expostas lá, discordo*  
1072 *de outras e algumas me preocupam bastante. Quando eu digo *em princípio* é porque é*  
1073 *impossível tomarmos uma decisão séria, grave, sobre esse assunto, que envolve uma*  
1074 *consequência de longo prazo porque afinal de contas nós estamos alterando a estrutura*  
1075 *normativa de um elemento fundamental do nosso trabalho, sem que haja uma fundamentação*  
1076 *dessa proposta. Em princípio, simpatizo com algumas ideias como aquela de contratar*  
1077 *professores de destaque nacional e internacional por um tempo para trabalhar em RDIDP aqui*  
1078 *na universidade. Acho muito interessante. Não entendi porquê existe aquela proposta do regime*  
1079 *de trabalho integral de quarenta horas que não é RDIDP, achei esquisita para dizer o mínimo.*  
1080 *Mas digo que não há um comentário a respeito disso. Em princípio, tive uma discordância*  
1081 *muito grande sobre abrir um concurso com RTP e soube que muitas unidades, não só da área de*  
1082 *pesquisa das chamadas ciências básicas, que evidentemente teriam muitas razões para discordar*  
1083 *profundamente dessa ideia, mas também, inclusive, escolas profissionais manifestaram*  
1084 *discordância disso. O Prof. Ádrian que acompanhou mais isso disse que a reitoria mesmo está*  
1085 *recuando dessa ideia. Em relação à proposta de avaliação docente periódica, em princípio, não*  
1086 *tenho uma discordância frontal em relação a isso, mas, de novo, me pareceu que uma discussão*  
1087 *sobre quais problemas, quão abrangentes, quão profundos, estão havendo na nossa carreira que*  
1088 *leva a pensar porquê a reitoria propõe outro tipo de avaliação que se sobrepõe a outros tipos de*

## A T A S

1089 avaliação que já temos, seja dentro da USP, seja em relação às agências de fomento, Capes, por  
1090 exemplo. A gente conhece pela tradição das administrações do regime burocrático que, às  
1091 vezes, essas ideias aparecem como uma atividade meio para um fim e acaba se tornando um  
1092 fim em si mesmo, mecanizadas, que suscitam uma ampliação da estrutura burocrática da  
1093 universidade porque a proposta envolvia avaliações individuais de mais de cinco mil docentes  
1094 que implicaria em criar um corpo de fiscalização, digamos assim, ou então fazer com que nos  
1095 tornemos docentes fiscais ou qualquer coisa desse tipo, envolvendo um regime de  
1096 acompanhamento de desempenho de determinado professor. Enfim, eu acho que estou disposto  
1097 a discutir o problema de avaliação discente, mas gostaria muito que uma discussão como essa  
1098 tivesse um diagnóstico, como foi falado, a respeito de quão abrangente é esse problema, o que  
1099 nós queremos fazer com isso, quanto vai custar para a universidade fazer isso e aí em diante.  
1100 Não podemos tomar uma decisão açodada a respeito disso, que tem consequências de longo  
1101 prazo, sabendo os mecanismos perversos que surgem quando as finalidades não são claras,  
1102 facilmente uma estrutura nova desse tipo vai se transformar, se não tivermos claros o que  
1103 vamos fazer, em uma atividade em si mesma, cara. A minha principal sugestão não é só o  
1104 problema do adiamento, pois soa como procrastinação, mas acho que, especialmente, dada a  
1105 dimensão da mudança. Segundo, o fato que somos uma universidade pública de densidade,  
1106 excelência, se nós encaminharmos essas propostas sem uma fundamentação profunda. Eu diria  
1107 que é uma obrigação nossa de que as deliberações que tomamos sejam tomadas com um pano  
1108 de fundo bem claro porque, se não, vou tomar uma decisão com base no *eu gosto dessa ideia*  
1109 porque o que acabei de falar para vocês a respeito dos itens, eu disse que eu gosto e que não  
1110 gosto, mas isso não é o suficiente. Inclusive, achei incrível. Acredito que não deve ter sido uma  
1111 decisão oficial divulgar um conjunto de slides de uma conferência para ser base de uma  
1112 discussão. Nós não sabemos nem o conteúdo dessa conferência e graças à carta eu pude  
1113 entender alguma coisa, mas ela dá margens a múltiplas interpretações. Fazer uma coisa dessas é  
1114 quase dar um tiro no pé em uma discussão que é tão importante. Por isso que acho que a carta é  
1115 correta. Ela nem refuta e nem repudia os slides, ela simplesmente pede esclarecimentos em  
1116 função da circulação. Acho que o centro de nossa batalha que não é só da nossa faculdade e  
1117 acho que temos um diretor que é absolutamente talhado para essa atividade que é discutir com  
1118 as outras unidades a necessidade imprescindível de que um assunto desses seja fundamentado,  
1119 seja o pano de fundo exibido para as pessoas que vão tomar a decisão. E tenho certeza que o  
1120 Prof. Sérgio Adorno terá toda sua capacidade diplomática de diálogo de constituir uma voz  
1121 dentro do conselho universitário para que nenhuma decisão seja tomada sem que haja  
1122 fundamentação, uma fundamentação escrita, pois é ali onde nós saberemos quais as

## A T A S

1123 informações por trás das propostas. Tenho certeza que o GT deve ter pensado uma série de  
1124 coisas que levaram às propostas, mas isso precisa ser escrito, precisa ser publicado. Ao menos  
1125 que a gente ouça que há problemas que não se pode colocar em público porque é delicado ou  
1126 outra coisa. Então, se a gente não pode colocar esses problemas em público é impossível tomar  
1127 uma decisão tão séria a respeito dessa que vamos tomar. O problema do tempo está  
1128 condicionado à coisa substantiva que é. É obrigação nossa ter uma fundamentação profunda a  
1129 respeito das propostas.”. Com a palavra, a Profa. Marta Inez Medeiros Marques disse: “Boa  
1130 tarde. Eu achei muito importante a fala do professor e acho que concordo que contamos com o  
1131 posicionamento firme do Prof. Sérgio e queria só falar da extrema preocupação minha e de  
1132 muitos porque, embora não tenhamos o conhecimento de um documento sistematizando todas  
1133 essas questões que já foram levantadas e são necessárias para qualquer tipo de mudança, desde  
1134 que o Zago assumiu a reitoria, por meio da imprensa e de gestões, ele tem manifestado críticas  
1135 à carreira docente e, embora isso não esteja expresso no documento, vários aspectos que foram  
1136 levantados, como RDIDP ser uma jabuticaba ou coisas do gênero, indicam o desejo, o ímpeto  
1137 que o levou a fazer esse movimento. O que vai ser, efetivamente feito, o alcance, a proposta,  
1138 como ela vai ser definida finalmente, ainda não temos o conhecimento, mas acredito que temos  
1139 todos os motivos para estarmos extremamente preocupados, inclusive com a afirmação de que a  
1140 votação está prevista para junho sem ainda ter divulgado o documento que moveria toda essa  
1141 discussão. Então quero só reafirmar a gravidade do momento, a necessidade de sermos muito  
1142 firmes na explicitação dos motivos e da necessidade de tratar esse assunto de uma outra forma.  
1143 Me parece que a condução, quando o reitor faz uma reunião com os docentes recém ingressos e  
1144 apresenta a proposta de avaliação da carreira docente para conhecimento desses docentes sem  
1145 ter antes apresentado aos demais. Efetivamente, esses fatos me parecem uma estratégia. Ele já  
1146 está tornando público, de forma periférica, de forma pontual, mas, enfim, não consigo entender  
1147 onde ele quer chegar, mas a atitude me parece bastante desrespeitosa com a categoria docente.  
1148 Isso é preocupante.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: “Eu acho que, diante do  
1149 exposto, podíamos, independentemente de aguardar a vinda de um documento ou não,  
1150 encaminhar a carta a partir do que já foi tornado público porque a gente, inclusive, não sabe se  
1151 a carta vai chegar ou não. E então quando vier a carta, a gente responde de maneira mais  
1152 fundamentada.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Então eu vou encaminhar a carta à  
1153 reitoria solicitando esclarecimentos.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Me  
1154 pergunto se não vale a pena encaminhar essa carta às outras unidades. Me parece que a única  
1155 forma de conseguir realmente que a reitoria reconheça a necessidade de tudo aquilo que o Prof.  
1156 Cícero comentou, é que haja um movimento de várias unidades no sentido de que esse

## A T A S

1157 esclarecimento pode ser um *si ne qua non* para que se possa tomar uma decisão fundamentada.  
1158 Então eu sugeriria que nós deliberássemos sobre isso. Se é o caso de enviarmos às outras  
1159 unidades essa carta para que elas, no CO, sejam esclarecidas sobre a nossa posição e isso cria  
1160 um movimento simpático em relação à nossa proposta.”. Com a palavra, o Senhor Diretor  
1161 disse: “Não tenho objeção em encaminhar a proposta a todas as unidades e suas respectivas  
1162 direções para que tomem conhecimento e, eventualmente, se associem a essa situação.”. **2 -**  
1163 **CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR LIVRE-DOCENTE (votação sistema). 2.1 -**  
1164 **DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS. EDITAL FFLCH Nº 001/2016, de 05/03/2016**  
1165 **- Prot.: 2016.5.127.8.0. ÁREA: LÍNGUA E LITERATURA RUSSA. DISCIPLINA:**  
1166 **CULTURA RUSSA. 1.1.1 - PARECER FAVORÁVEL - Relator Profa. Dra. Marta Teresa da**  
1167 **Silva Arretche - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: Bruno Barretto Gomide. Em votação, o item**  
1168 **obteve 40 votos favoráveis, um voto em branco e nenhum nulo. 1.1.2 - NOMES DOS**  
1169 **DOCENTES SUGERIDOS PELO DA PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA:**  
1170 **TITULARES: Profs. Drs. Arlete Orlando Cavaliere (DLO/FFLCH, Titular), Marcus Vinicius**  
1171 **Mazzari (DTLLC/FFLCH, Livre-docente), Maria Betânia Amoroso (UNICAMP, Livre-**  
1172 **docente), Daniel Aarão Reis Filho (UFF, Titular), Berthold Karl Zilly (Universidade Livre de**  
1173 **Berlim, Titular). SUPLENTE: Profs. Drs. Leopoldo Waizbort (DS/FFLCH, Titular), Aurora**  
1174 **Fornoni Bernardini (DLO/FFLCH, Titular, aposentada), Paulo Azevedo Bezerra (UFF,**  
1175 **Associado, aposentado). Para obter a constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação**  
1176 **o seguinte resultado TITULARES: Profs. Drs. Arlete Orlando Cavaliere (DLO/FFLCH,**  
1177 **Titular)= 32 votos, Marcus Vinicius Mazzari (DTLLC/FFLCH, Livre-docente)= 30 votos,**  
1178 **Maria Betânia Amoroso (UNICAMP, Livre-docente)= 33 votos, Daniel Aarão Reis Filho**  
1179 **(UFF, Titular)= 34 votos, Berthold Karl Zilly (Universidade Livre de Berlim, Titular)= 31**  
1180 **votos. SUPLENTE: Profs. Drs. Leopoldo Waizbort (DS/FFLCH, Titular)= 11 votos, Aurora**  
1181 **Fornoni Bernardini (DLO/FFLCH, Titular, aposentada)= 12 votos, Paulo Azevedo Bezerra**  
1182 **(UFF, Associado, aposentado)= 11 votos. . 3 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -**  
1183 **CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO**  
1184 **ACADÊMICA - votação aberta. 3.1 - Pedido da Senhora ANA CAROLINA ALFINITO**  
1185 **VIEIRA, aluna externa, referente ao Convênio entre o Programa de Pós-Graduação em**  
1186 **Sociologia da FFLCH-USP e Universidade de Duisburg-Essen, (DUPLA TITULAÇÃO**  
1187 **ACADÊMICA) (doc. E-convênios: 39995). 3.2 - Pedido da Senhora FLAVIA DE FARIA**  
1188 **MOREIRA DA SILVA, aluna externa, referente ao Convênio entre o Programa de Pós-**  
1189 **Graduação em Antropologia Social da FFLCH-USP e École des Hautes Etudes em Sciences**  
1190 **Sociales (DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA) (doc. E-convênios: 40037). 3.3 - Pedido do**

## A T A S

1191 Senhor THIAGO VARGAS ESCOBAR AZEVEDO, aluno USP, referente ao Convênio entre o  
1192 Programa de Pós-Graduação em Filosofia da FFLCH-USP e Université Pantheon Sorbonne -  
1193 Paris 1 (DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA) (doc. E-convênios: 39940). Após votação, os  
1194 itens foram **APROVADOS. 4 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ALTERAÇÃO DO**  
1195 **REGULAMENTO DO PROGRAMA** (votação aberta) . **4.1 - O DL** solicita alteração no  
1196 Regulamento do Programa de Semiótica e Linguística Geral, em diversos itens. (aprovado pela  
1197 CPG em 12/04/2016). Após votação, os item foi **APROVADO. 5 - COMISSÃO DE PÓS-**  
1198 **GRADUAÇÃO - CONVÊNIO DE DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL** (votação aberta,  
1199 sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1 - O Programa de Pós-Graduação em Filosofia**  
1200 encaminha proposta de Convênio de Doutorado Interinstitucional (DINTER) entre a USP e a  
1201 Universidade Federal do Acre. (e-convênios 40336). - enviado ad referendum. Após votação, o  
1202 item foi **APROVADO**. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: *“A Congregação da Faculdade*  
1203 *de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em sua reunião ordinária de 28 de abril de 2016,*  
1204 *tomou conhecimento do inteiro teor do Ofício CODAGE/194/2016. Considerando o momento*  
1205 *crítico vivido pela sociedade brasileira, no qual profundas tensões e conflitos de diversas*  
1206 *ordens têm convergido para desencadear e acelerar processos de desintegração social, a*  
1207 *Congregação solicita à reitoria a suspensão da medida unilateralmente adotada, que*  
1208 *prejudica o funcionamento de uma entidade diretamente relacionada à proteção dos direitos*  
1209 *trabalhistas. Esta Congregação considera que a Universidade deve almejar, mediante*  
1210 *encaminhamentos razoáveis e resultantes do diálogo, acolher no seu espaço as mais diversas*  
1211 *entidades de relevância científica e política que fazem parte da vida acadêmica.”*. Podemos  
1212 submeter à aprovação? Após votação, a moção foi **APROVADA**. Ninguém mais desejando  
1213 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela  
1214 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata  
1215 que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 28 de abril de 2016.